

**OBRA DIOCESANA DE**  
**PROMOÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO E CONTAS**  
**ANO | 2019**

**Ligue-se à ODPS**



**[WWW.ODPS.ORG.PT](http://WWW.ODPS.ORG.PT)**

**Rua 1 do Bairro da Rainha D. Leonor, 75 4150-740 Porto**

**Tel. 223 393 040**

**Email: [geral@odps.org.pt](mailto:geral@odps.org.pt)**



## Índice:

I.	<b>Mensagem do Presidente</b>	3
II.	<b>Relatório de Gestão</b>	
II.1	Introdução	7
II.2	Missão e Valores	7
II.3	Órgãos Sociais	8
II.4	Análise da Atividade da ODPS	9
II.5	Análise da Situação Económica e Financeira	9
II.6	Quadro de Pessoal	14
II.7	Situação Perante a Autoridade Tributaria e a Segurança Social	15
II.8	Principais Riscos e Incertezas	16
II.9	Evolução Previsível da Atividade	17
II.10	Proposta de Aplicação dos Resultados	18
II.11	Agradecimentos	19
III.	<b>Demonstrações Financeiras</b>	20
III.1	Anexo às Demonstrações Financeiras	23
IV.	<b>Relatório de Atividades 2019</b>	
IV.1	Introdução	39
IV.2	Enquadramento Institucional	41
IV.3	Respostas Sociais – Setor da Infância	42
IV.4	Creches	42
IV.5	Educação Pré-escolar	43
IV.6	Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	44
IV.7	Respostas Sociais – Setor Sénior	45
IV.8	Outras Respostas Sociais	47
IV.9	Outros Serviços/Atividades	50
V.	<b>ANEXO (Programa de Atividades para 2019)</b>	58



## MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos da Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), cumpre-nos apresentar, em nome do Conselho de Administração, o Relatório de Atividade e Contas do ano de 2019.

Tomámos Posse no dia 28 de janeiro de 2019, no Paço Episcopal, perante Sua Excelência Reverendíssima, o Bispo do Porto, D. Manuel Linda, que nos investiu nas atuais funções.

O ano de 2019 foi, por isso, o primeiro ano do nosso mandato de quatro anos, cuja gestão da Obra Diocesana de Promoção Social passou a ser da nossa responsabilidade. Procurámos, acima de tudo, neste ano tomar contacto e um melhor conhecimento de toda a realidade, complexidade, dimensão, potencialidades e constrangimentos desta grande Instituição.

Uma **Obra Diocesana** que tem como nobre Missão a **Promoção Social**, essencialmente dos cidadãos mais pobres e vulneráveis da Cidade do Porto.

A Obra Diocesana de Promoção Social é uma Instituição importante, que tem procurado empenhadamente dar o seu contributo em parceria com os poderes públicos para a coesão social, que a todos nos cumpre defender e ajudar a concretizar na nossa sociedade.

A ODPS desenvolve um trabalho de proximidade no tecido social da Cidade do Porto, através dos seus 12 Centros Sociais e 55 respostas sociais direcionadas para os seus públicos-alvo, a infância, a juventude, a terceira idade e as famílias. Procuramos desenvolver com empenhamento profissional, afetividade e amor, dos nossos Colaboradores, as nossas respostas sociais, prestando serviços de qualidade que respondem às necessidades dos cerca de 2000 Utentes, na



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

prosecução da sua Visão “**Pessoas a Sentir Pessoas**” e da sua Missão de “**Promoção do Outro**”.

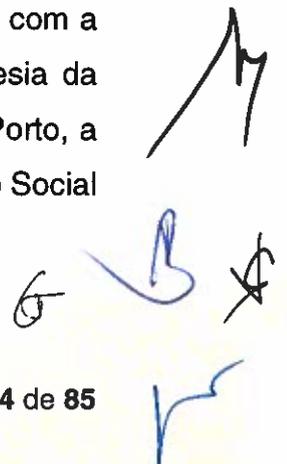
O Programa de Atividades da Obra Diocesana de Promoção Social de 2019, que teve como *leitmotiv* “**Sentido e Razão do Bem**”, foi vasto, muito diversificado e rico. O mesmo foi concretizado em pleno, como se demonstra no respetivo Relatório de Atividades que agora se apresenta.

No que concerne à gestão financeira, pese embora as mudanças introduzidas, ao nível da gestão operacional dos Centros Sociais da ODPS, não foi ainda possível no Exercício de 2019, inverter totalmente a tendência dos resultados negativos, registada nos últimos anos. Contudo, como pode constatar-se das presentes Contas, em termos de resultados operacionais, a Obra Diocesana de Promoção Social reduziu os prejuízos em cerca de 180 mil euros, o que representa uma melhoria de 41% face ao Exercício de 2018.

Estamos conscientes que este esforço não é ainda suficiente, mas é indicador que estamos no bom caminho e que, com determinação e resiliência, será possível alcançar nos próximos anos os resultados a que nos propusemos assumir no presente mandato, e dar sustentabilidade à ODPS.

Nesse sentido já conseguimos reduzir 12 Colaboradores, passando de 375 para 363 no decurso do ano, sem pôr em causa a prestação dos serviços, continuando a fazer a avaliação de algumas das respostas sociais com menor procura no sentido da redução de mais alguns recursos humanos que possibilitem baixar o défice da Instituição.

A ODPS procurou durante o ano de 2019 aprofundar as suas parcerias com a Segurança Social, a Câmara Municipal do Porto, as Juntas de Freguesia da Cidade, a Universidade Católica Portuguesa, o Instituto Politécnico do Porto, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto e com outras Instituições da Região.





## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Procedemos à formalização da **Liga de Amigos da Obra Diocesana de Promoção Social**, com a aprovação do respetivo Regulamento e da sua Direção, como determinam os Estatutos da Instituição e lançamos a Campanha de Adesão à Liga de Amigos.

Decidimos criar o **Voluntariado Social na ODPS**, estando em curso a Campanha de Dinamização dos Voluntários, jovens e séniores.

Instituímos na ODPS as **Medalhas de Mérito**, Classe Ouro, Prata e Bronze, procedendo à atribuição da primeira distinção honorífica a Sua Santidade o Papa Francisco, e as seguintes à Diocese do Porto, ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto, à Câmara Municipal do Porto, à Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade e ao Banco Alimentar Contra a Fome do Porto.

Criámos o **Grupo de Danças e Cantares** e a **Mascote** da ODPS.

Dinamizámos o *site* e o *facebook* da ODPS, bem como procedemos a uma maior divulgação e promoção da sua missão social nos órgãos de comunicação social.

Fomos brindados com a honrosa visita ao Centro Social da Pasteleira da ODPS, do Senhor Núncio Apostólico da Santa Sé em Portugal, D. Ivo Scapolo, acompanhado do nosso Bispo do Porto, D. Manuel Linda, na qual aproveitámos a oportunidade para fazer a entrega da primeira Medalha de Mérito da nossa Instituição a Sua Santidade o Papa Francisco.

Tivemos também a visita do Vereador da Educação, Coesão Social e Habitação da Câmara Municipal do Porto, Dr. Fernando Paulo, à Sede e Serviços Centrais da ODPS e aos seus Centros Sociais do Carriçal, Rainha D. Leonor, São João de Deus e São Tomé.

Uma palavra final bem portuguesa, simples e sentida, **OBRIGADO**, a todos aqueles que nos ajudaram a ajudar quem precisa, Colaboradores, Parceiros Sociais e Amigos.



**A Obra Diocesana de Promoção Social somos todos nós, Dirigentes, Colaboradores, Utentes e Parceiros Sociais.**

**Esperança, Confiança e Solidariedade, é o caminho que todos unidos devemos continuar a percorrer, para o bem de todos aqueles que servimos.**

Porto, 16 de junho de 2020

**O Presidente do Conselho de Administração,**

**Dr. Manuel Maria Moreira**





## **RELATÓRIO DA GESTÃO**

### **1. INTRODUÇÃO**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias compete ao Conselho de Administração elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas o Relatório da Gestão e as Contas respeitantes ao exercício anterior. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, o Conselho de Administração apresenta o Relatório da Gestão e as Contas do período 2019, da Obra Diocesana de Promoção Social, que expressam a situação financeira e os resultados da sua atividade em 31 de dezembro de 2019.

### **2. MISSÃO E VALORES**

A Obra Diocesana de Promoção Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), na forma de Fundação de ereção canónica, criada por iniciativa da Diocese do Porto com a denominação inicial de Obra Diocesana de Promoção Social na Cidade do Porto, cujos primeiros Estatutos foram aprovados em 17 de abril de 1967 e alterados, respetivamente em 20 de março de 1985 e 9 de novembro de 2015. Atualmente, tem a sua sede na Rua 1 do Bairro Rainha D. Leonor, n.º 75, da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Duro e Nevogilde, do concelho do Porto.

A Obra Diocesana Promoção Social, nos termos de disposto no artigo 7.º do Anexo à Lei n.º 24/2012, de 9 de julho (Lei Quadro das Fundações) adota as boas práticas adequadas à natureza de fundação privada, com fins não lucrativos, possui estatuto de utilidade pública e IPSS, com as seguintes finalidades principais, estatutariamente definidas:

- a) Apoio à primeira infância, através de berçário, creche e jardim-de-infância, incluindo crianças em risco;
- b) Apoio à segunda infância, através de atividades de tempos livres (ATL) ou outras;
- c) Apoio à juventude, incluindo jovens em risco;
- d) Apoio à família;
  
- e) Apoio às pessoas idosas, através de estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia, convívio e apoio domiciliário, ou outras;



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

- f) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- g) Apoio à integração social e comunitária;
- h) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- i) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- j) Outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

A Obra Diocesana de Promoção Social pode ainda desenvolver as seguintes finalidades secundárias, que poderá exercer na medida em que, a prática o aconselhe e os meios financeiros o permitam:

- k) Outras atividades de fins não lucrativos, de carácter cultural, educativo, recreativo, de assistência e de saúde;
- l) Atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que executados por outras entidades por ela criadas, mesmo que em parceria, e cujos resultados económicos contribuam, exclusivamente, para o financiamento da concretização daqueles fins.

### 3. ÓRGÃOS SOCIAIS

No exercício de 2019 iniciou-se um novo ciclo, na administração e fiscalização da Obra Diocesana de Promoção Social, tendo sido nomeados por Decreto Episcopal de 17 de janeiro de 2019, e empossados por sua Excelência Reverendíssima Dom Manuel da Silva Rodrigues Linda, Bispo do Porto, no dia 28 de janeiro de 2019, os novos órgãos sociais para um mandato de 4 anos:

Conselho de Administração:

**Presidente:** Dr. Manuel Maria Moreira

**Secretário:** Dr. João Salvador Velez Pacheco de Amorim

**Tesoureiro:** Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo

**Vogal:** Arq. Maria Filomena Castro Costa Osswald

**Vogal:** Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa



Conselho Fiscal:

Presidente: Pe. André David de Vasconcelos Aguiar Soares

Secretário: Dr. José Maria Gagliardini Graça da Silveira Montenegro

Vogal: Dr. Francisco José Marques Ferreira

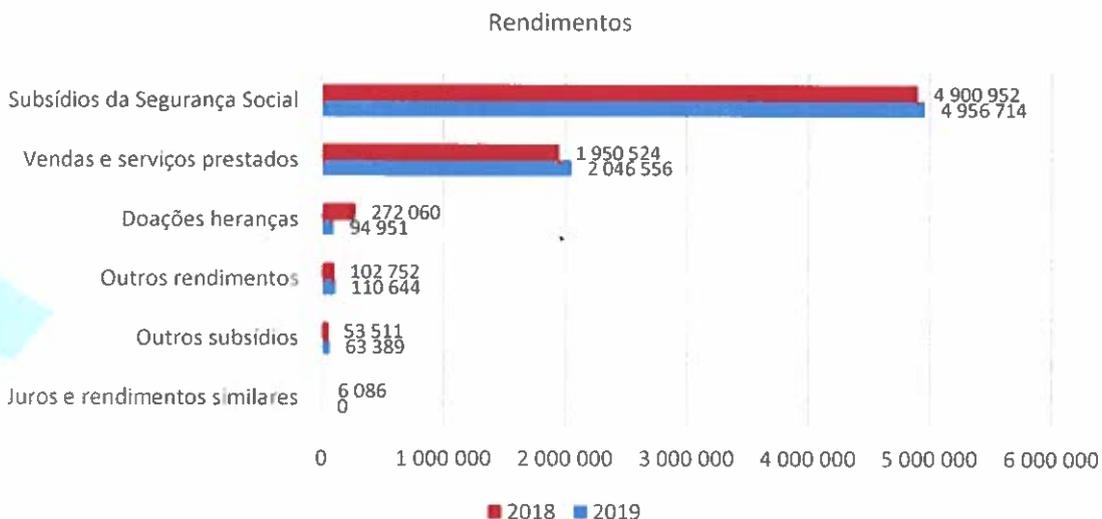
4. ANÁLISE DA ATIVIDADE DA OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

A análise da atividade desenvolvida ao longo do último exercício económico, é feita no Relatório de Atividades de 2019.

5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no exercício económico de 2019 ascenderam a 7.272.255 euros, apresentaram uma diminuição global no montante de 13.632 euros (-0,2%), face ao exercício anterior e repartiram-se de acordo com a seguinte representação gráfica:



Desta representação fica evidente uma elevada dependência da Obra Diocesana de Promoção Social dos apoios financeiros públicos, atribuídos essencialmente pela Segurança Social, para assegurar o seu funcionamento, que corresponde, no exercício

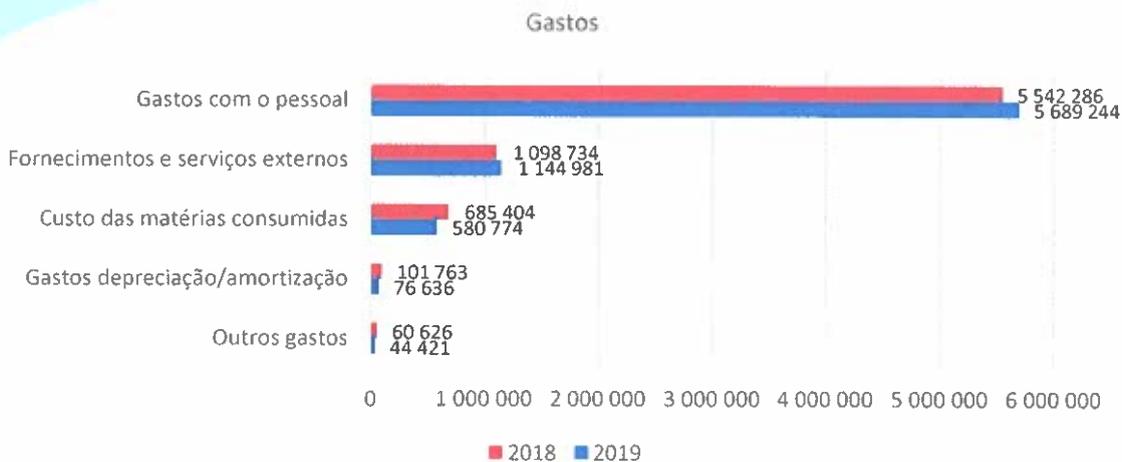


## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

de 2019, a cerca de 68% do total dos rendimentos e representa um grau de cobertura de cerca de 66% dos gastos.

### 5.2 GASTOS

Os gastos suportados no exercício económico de 2019 ascenderam a 7.536.056 euros, apresentaram um aumento global no montante de 47.243 euros (+0,6%), face ao exercício anterior e repartiram-se de acordo com a seguinte representação gráfica:



Os gastos com o pessoal suportado no exercício económico de 2019 ascenderam a 5.689.244 euros, registando um aumento de 146.958 euros face ao exercício de 2018 (+2,7%), repartindo-se como se segue:

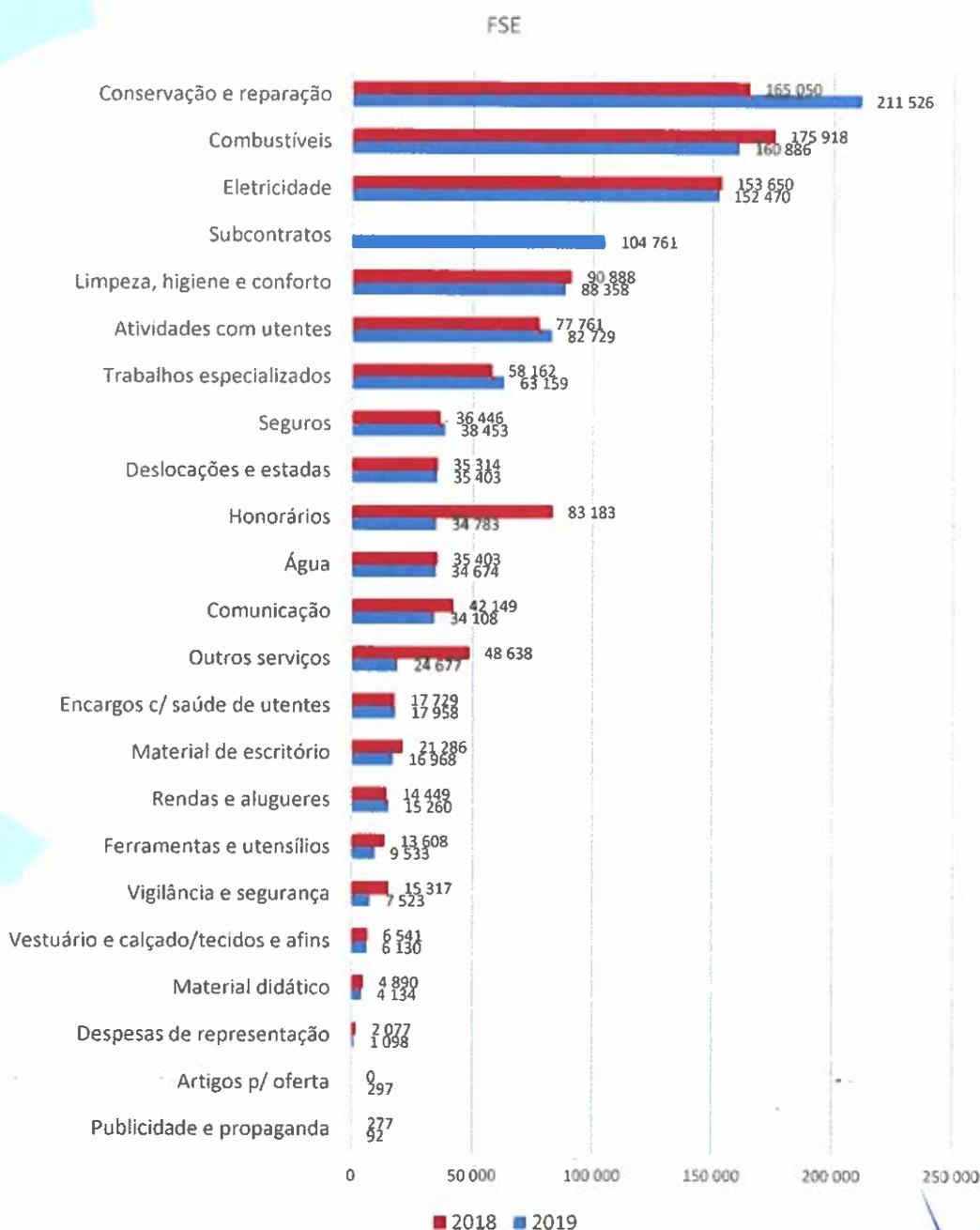
Descrição	2019	2018	Varição
Remunerações do pessoal	4 418 106	4 299 339	118 767
Remunerações adicionais	201 601	201 932	-331
Indemnizações	302	0	302
Encargos sobre remunerações	986 471	957 299	29 173
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	58 844	57 769	1 075
Formação	10 716	10 233	483
Apoio médico	9 095	10 177	-1 082
Fardas	3 071	5 538	-2 467
Outros gastos (Programas IEFP)	1 037		1 037
<b>Total</b>	<b>5 689 244</b>	<b>5 542 286</b>	<b>146 958</b>



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Como pode observar-se do quadro acima o aumento verificado justifica-se essencialmente pelo aumento das remunerações dos colaboradores e respetivos encargos, decorrente do aumento anual do salário mínimo nacional.

Por seu lado, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenderam a 1.144.981 euros, registando um aumento de 46.246 euros face ao exercício de 2018 (+4,2%), como se segue:





## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Da representação gráfica acima, comparativa com o exercício anterior, verifica-se que as rubricas de Conservação e reparação e Subcontratos apresentam as variações mais significativas, o que se justifica pela realização de obras de adaptação das novas instalações da sede da Obra Diocesana de Promoção Social, na sequência da mudança ocorrida e pela subcontratação de uma empresa *catering* para prestação do serviço de confeção das refeições dos utentes, respetivamente.

Ainda no que se refere ao aumento dos gastos com conservação e reparação importa salientar que esta rubrica integra um montante muito elevado relativo às reparações e manutenção das viaturas de serviço, dado que grande parte delas se apresentavam com muitos quilómetros e em mau estado de conservação. De modo a inverter esta situação, o Conselho de Administração deliberou já no início de 2020, adquirir 5 novas viaturas de serviço para substituir as mais degradadas e que por isso implicavam maior dispêndio financeiro, num investimento total que ascendeu a 120 mil euros, inteiramente pago com recurso a fundos próprios.

Por seu lado, os custos das matérias consumidas no exercício económico de 2019 ascenderam a 580.774 euros, registando uma diminuição de 104.630 euros face ao exercício de 2018 (-15%), que se justifica essencialmente pelo recurso ao *outsourcing* do serviço de *catering* para confeção das refeições dos utentes, a partir do mês de novembro, a qual corresponde muito aproximadamente ao montante dos gastos com a subcontratação do serviço. Ficando assim evidente que desta decisão não resultou qualquer aumento de encargos para a Obra Diocesana de Promoção Social.

### 5.3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Apesar das mudanças introduzidas pelo novo conselho de administração ao longo do exercício de 2019, o Resultado Líquido apurado no período foi negativo de 263.802 euros, não tendo assim sido possível inverter a tendência para a obtenção de resultados negativos que a Obra Diocesana de Promoção Social tem vindo a registar nos últimos anos. A este propósito recorde-se que nos quatro exercícios precedentes: 2018, 2017, 2016 e 2015, os resultados líquidos foram também negativos, tendo-se registado prejuízos nos montantes de 202.927 euros, 87.028 euros, 87.069 euros e 348.502 euros, respetivamente.

Não obstante o Resultado Líquido do exercício 2019 em termos absolutos aparentemente apresentar um agravamento face ao registado no exercício 2018, salientamos que o Resultado Líquido de 2018 foi influenciado pela alienação de um



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

imóvel, que gerou uma mais-valia no montante de 244.000 euros, o que permitiu reduzir os prejuízos em igual montante. Assim, caso essa venda não tivesse ocorrido, o resultado líquido (resultado operacional) do exercício 2018 seria negativo no montante de 446.927 euros. Facto relevante que é revelador da situação financeira da Obra Diocesana de Promoção Social no início do mandato e que representava um elevado desequilíbrio estrutural.

### 5.4 FUNDOS PATRIMONIAIS (SITUAÇÃO LÍQUIDA)

Em 31 de dezembro de 2019 os Fundos Patrimoniais ascendiam a 317.458 euros, evidenciando uma diminuição de 3.120.175 euros face ao exercício de 2018 (-90,8%), como ilustra o quadro seguinte:

Descrição	2019	2018	Varição
Fundos	7 809	7 809	0
Resultados transitados	569 450	772 377	-202 927
Ajustamentos e outras variações patrimoniais	4 000	2 860 373	-2 856 373
Resultado líquido do período	-263 802	-202 927	-60 875
<b>Total</b>	<b>317 458</b>	<b>3 437 632</b>	<b>-3 120 175</b>

Esta diminuição significativa dos Fundos Patrimoniais ocorrida no exercício, para além do impacto dos resultados líquidos negativos acima referido, deveu-se ao desconhecimento de um conjunto de ativos e passivos determinada pelo Decreto Episcopal, de 21 de junho de 2019 que reverteu para a Diocese do Porto todo o património das antigas Oficinas de S. José, com a inerente transferência de todos os direitos e responsabilidades associados.

Aparentemente a Obra Diocesana de Promoção Social apresenta uma situação económico-financeira equilibrada, com Fundos Patrimoniais positivos, correspondentes a um rácio de autonomia financeira de 20% e com disponibilidades financeiras avultadas. Contudo, considera-se que esta situação é de certa forma artificial, dada a elevada dependência dos subsídios do Estado e ao *déficit* operacional que se tem vindo a registar nos últimos anos.

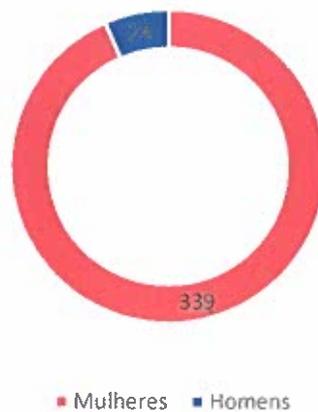


## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

### 6. QUADRO DE PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2019 o quadro de pessoal da Obra Diocesana era composto por 363 Colaboradores, dos quais 339 mulheres e 24 homens, que representa uma diminuição de 12 colaboradores face ao final do exercício de 2018 (-3,2%), a qual foi conseguida através da não renovação de contratos a termo e pela passagem à reforma de alguns colaboradores.

Distribuição por Género

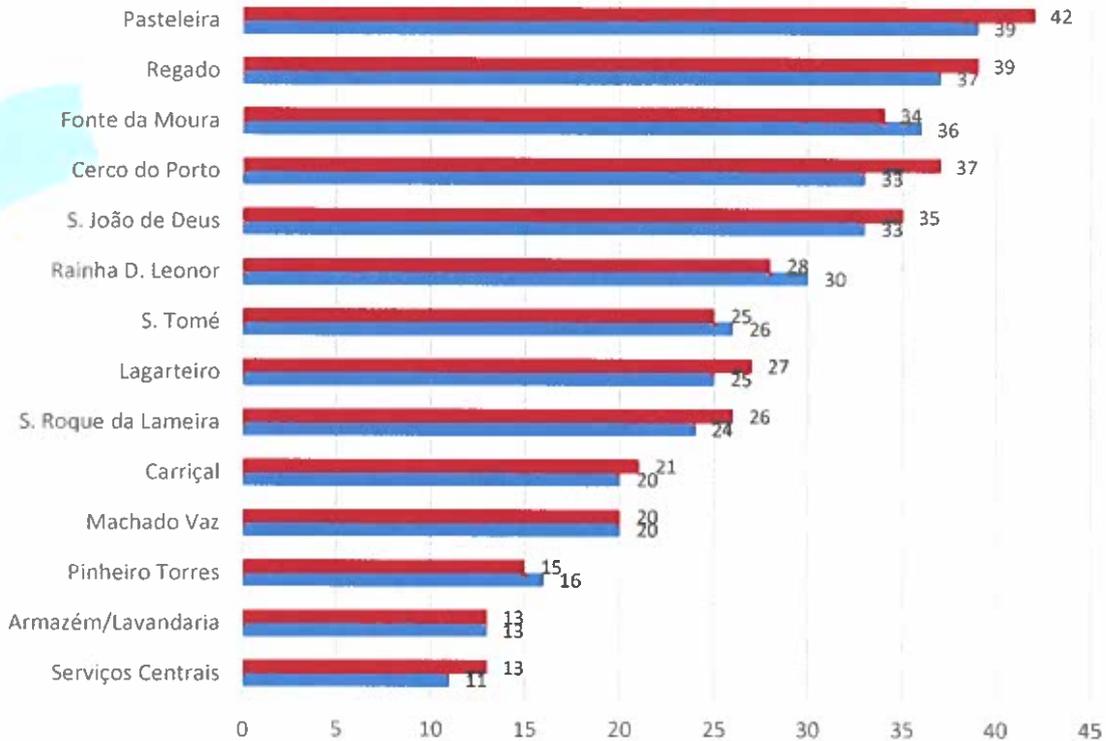




## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Nessas datas, o número de colaboradores apresentava a seguinte distribuição por Centro Social:

Distribuição por Centro



### 7. SITUAÇÃO PERANTE A AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E A SEGURANÇA SOCIAL

Não obstante a existência de um processo judicial em curso movido pela Segurança Social, melhor descrito no Ponto 8, cujo desfecho neste momento se afigura imprevisível, a Obra Diocesana de Promoção Social tem a sua situação tributária e contributiva, corrente, regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, tendo cumprido com todas as suas obrigações fiscais e parafiscais dentro dos prazos legalmente previstos.



## 8. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

O Conselho de Administração considera que o maior risco, que a prazo, a Obra Diocesana de Promoção Social terá de enfrentar será o risco de liquidez, sendo por isso, o seu principal objetivo a manutenção desse risco em níveis considerados aceitáveis. Objetivo que se encontra ameaçado pela verificação sucessiva de *déficits* de exploração nos últimos anos e com tendência para se manter ou agravar, senão forem tomadas medidas imediatas.

A gestão do risco de liquidez, ao longo dos próximos meses, passará por garantir que a Obra Diocesana de Promoção Social possui capacidade de solver atempadamente os seus compromissos financeiros e com isso levar a cabo as suas atividades operacionais, implementar a sua estratégia evitando simultaneamente a rutura de tesouraria e a necessidade de obter financiamento bancário. Assim, a gestão deste risco passa pela realização de um bom planeamento financeiro – orçamento baseado em previsões de recebimentos operacionais para diferentes horizontes temporais (semanais, mensais e trimestrais), bem como pela tomada de medidas tendentes à angariação de novos utentes.

A esta situação de liquidez tendencialmente difícil, acresce que, de acordo com o referido Relatório de Atividades da Administração cessante, está em curso contra a Obra Diocesana de Promoção Social um Processo Crime (Processo n.º 2667/14.3T9PRT), na Comarca do Porto, em fase de inquérito e em segredo de justiça, relacionado com a não restituição à Segurança Social, de verbas recebidas indevidamente. Este decorre na sequência de uma auditoria (Processo n.º 24/2013), realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à Obra Diocesana de Promoção Social (Relatório n.º 14/2014).

Considerando que existe também forte probabilidade de ser instaurado contra a Obra Diocesana de Promoção Social um Processo Contraordenacional, movido pelo Instituto da Segurança Social, que poderá atingir valores elevados pela aplicação de coimas e face sobretudo ao referido Inquérito Crime, resultante também da factualidade apurada nessa Auditoria, o qual com elevada probabilidade poderá redundar, no curto prazo, na dedução de uma acusação com pedido de condenação à devolução de verbas, que poderá atingir montantes muito elevados e consequentemente comprometer seriamente a liquidez e a prossecução dos fins da Obra Diocesana de Promoção Social.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Contudo, não existe nesta data informação suficiente que permita estimar com fiabilidade o impacto financeiro que as eventuais coimas e devoluções de verbas, resultantes desses processos, teriam nas presentes Demonstrações Financeiras.

### 9. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE

O desempenho registado pela Obra Diocesana de Promoção Social nos últimos anos, bem patente pelos resultados líquidos negativos obtidos, é manifestamente insuficiente para garantir a sua sustentabilidade na prossecução dos seus fins estatutários e face aos compromissos protocolados com o Estado, a médio e longo prazo.

Assim, face ao conhecimento da realidade da Obra Diocesana de Promoção Social, que o atual Conselho de Administração tem vindo a tomar, considera-se que para além das medidas já implementadas ao longo deste exercício será necessário, nos próximos anos adotar um conjunto de medidas estruturais, que deverão passar pela reestruturação de alguns serviços e tomada de medidas de gestão operacional da sua atividade interna, que permitam tornar a Obra Diocesana de Promoção Social mais eficiente e menos dispendiosa, sem contudo afetar a qualidade do serviço aos seus clientes/utentes, tais como:

- a) Revisão de contratos de fornecimento de bens e serviços de modo a identificar oportunidades de redução de custos;
- b) Adoção dos procedimentos de consulta da contratação pública, sempre que possível, de acordo com a lei e de modo a obter ganhos de escala e fomentar a concorrência entre fornecedores;
- c) Promoção dos serviços prestados junto das comunidades onde se encontra inserida, de modo a aumentar o número de utentes, em particular nos Centros Sociais em que se verifica um *déficit* de frequência face à capacidade instalada;
- d) Encerramento de respostas sociais cuja procura tem vindo a diminuir ao longo dos anos e redução dos recursos humanos excedentários;
- e) Revisão e simplificação dos procedimentos sem valor acrescentado, tais como recebimento das mensalidades; redução do número de cozinhas;

Ao nível externo, no que se refere ao relacionamento da Obra Diocesana de Promoção Social com a sociedade civil e as instituições do Estado e empresariais deve aprofundar-se as ações de promoção do conhecimento da instituição junto da comunidade e encetar esforços na angariação de donativos e outros apoios, nomeadamente:



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

- f) Aprofundamento do relacionamento e cooperação com várias instituições parceiras, designadamente, com a Segurança Social, Câmara Municipal do Porto, Banco Alimentar Contra Fome, entre outros;
- g) Realização de ações de divulgação da atividade desenvolvida junto da comunidade, através da realização de exposições regulares dos trabalhos realizados pelos utentes;
- h) Promover reuniões junto das empresas no sentido de sensibilizar para o trabalho desenvolvido, junto dos mais frágeis e desfavorecidos na sociedade, e captar donativos ao abrigo do mecenato social;
- i) Pesquisa de oportunidades de candidatura a subsídios e prémios oferecidos por Empresas, Associações e outras Fundações destinadas a apoiar os fins prosseguidos;

Atendendo à difícil situação económico-financeira em que assumimos a gestão da Obra Diocesana, no início de 2019, em particular no que se refere ao défice de exploração, que se tem vindo a registar, prevemos que possivelmente se irá agravar no exercício de 2020 decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19, pelo encerramento temporário de Respostas Sociais com impacto direto na diminuição dos rendimentos e que poderá não ser acompanhada na mesma proporção na redução dos gastos. Por outro lado, atendendo a que este vasto conjunto de medidas levará o seu tempo a produzir efeitos, prevê-se que o exercício económico de 2020 venha também a registar um défice de exploração e conseqüentemente um resultado líquido negativo.

Contudo, é convicção deste Conselho de Administração que com o apoio da Diocese do Porto, da Segurança Social, do Banco Alimentar Contra a Fome e da Sociedade Civil, conjugadas com a adoção a nível interno das medidas supra referidas, associadas a uma gestão de rigor e transparência, será possível reverter a situação atual em que a Obra Diocesana de Promoção Social se encontra, aumentar a oferta de serviços relacionados com os seus fins e voltar a apresentar contas equilibradas.

### 10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido apurado no período foi negativo no montante de 263.802 euros, o qual propomos que seja mantido na rubrica Resultados Transitados a fim de poder ser compensado com resultados positivos em exercícios futuros.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

### 11. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Obra Diocesana de Promoção Social expressa o seu agradecimento, pela colaboração prestada, a todos os Colaboradores, Utentes, Fornecedores e demais entidades externas, com especial apreço à Diocese do Porto, ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto, à Câmara Municipal do Porto, Liga de Amigos da ODPS, ao Banco Alimentar Contra a Fome e ao ROC.

Porto, 16 de junho de 2020

O Conselho de Administração,

Presidente

Dr. Manuel Maria Moreira

Secretário

Dr. João Salvador Vélz Pacheco de Amorim

Tesoureiro

Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo

Vogal

Arq. Maria Filomena Castro Costa Osswald

Vogal

Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	NOTA 11	400 010,69	2 333 949,78
Investimentos financeiros		9 915,77	11 418,02
Outros Créditos e ativos não correntes	NOTA 12	0,00	1 220 510,00
		409 926,46	3 565 877,80
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	NOTA 10	172,89	13 108,58
Créditos a receber	NOTA 5	4 672,14	3 548,68
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	20 415,06	33 712,87
Diferimentos	NOTA 8	30 054,52	67 597,28
Outros ativos correntes	NOTA 7	243 173,88	97 330,23
Caixa e Depósitos Bancários	NOTA 4	848 788,31	914 541,62
		1 147 276,80	1 129 839,26
<b>Total do ativo</b>		1 557 203,26	4 695 717,06
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	NOTA 13	7 809,24	7 809,24
Resultados transitados	NOTA 13	569 449,94	772 376,54
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 13	4 000,00	2 860 373,13
		581 259,18	3 640 558,91
Resultado líquido do período		-263 801,55	-202 926,60
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		317 457,63	3 437 632,31
<b>Passivo</b>			
Provisões	NOTA 9	0,00	106 961,73
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	NOTA 5	164 389,95	114 709,37
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	142 784,33	137 264,48
Diferimentos	NOTA 8	76 059,97	92 365,69
Outros Passivos Correntes	NOTA 7	856 511,38	806 783,48
		1 239 745,63	1 151 123,02
<b>Total do passivo</b>		1 239 745,63	1 258 084,75
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		1 557 203,26	4 695 717,06

O Conselho de Administração

*Manuel Moreira*  
*V. M.*  
*V. M. Costa*

Contabilista Certificado

*Luís António Gonçalves*

*Manuel Moreira*

*Manuel Moreira*

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	NOTA 14	2.046.556,48	1.950.524,39
ISS, IP - Centro Distrital	NOTA 15	4.956.713,72	4.900.952,33
Outros Subsídios	NOTA 15	19.368,98	10.389,29
Subsídios de outras entidades	NOTA 15	44.020,30	43.121,74
Doações e heranças	NOTA 15	94.951,32	272.060,47
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	580.773,75	685.403,54
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 16	1.144.980,87	1.098.734,28
Gastos com o pessoal	NOTA 18	5.689.244,08	5.542.286,47
Outros rendimentos	NOTA 14	110.643,84	108.838,07
Outros gastos	NOTA 17	44.421,17	60.625,75
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-187.165,23</b>	<b>-101.163,75</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 11	76.636,32	101.762,85
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-263.801,55</b>	<b>-202.926,60</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-263.801,55</b>	<b>-202.926,60</b>

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado

*M. M. M. M. M.*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*V. B. A. M. S.*  
*[Handwritten signature]*

*Filomena Costa Oswald*

*[Handwritten signature]*

Obra Diocesana de Promoção Social  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		2 041 884,34	1 950 524,39
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 620 998,20	-1 590 005,50
Pagamentos ao pessoal		-3 701 921,94	-3 601 968,98
Caixa gerada pelas operações		<b>-3 281 035,80</b>	<b>-3 241 450,09</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		3 196 060,95	3 121 037,36
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>-84 974,85</b>	<b>-120 412,73</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		17 297,23	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1 924,31	6 086,24
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>19 221,54</b>	<b>6 086,24</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		914 541,62	1 028 868,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>NOTA 4</b>	<b>848 788,31</b>	<b>914 541,62</b>

A rubrica pagamentos ao pessoal, reflete o valor liquido das remunerações, sendo que os encargos com IRS e TSU, está considerado em outros pagamentos.

O Conselho de Administração

Contabilista Certificado

*Manuel Morais*  
*14 Cons*  
*Flora Costa Oswald*  
*António...*

*Augusto Spina*



## 1. Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Obra Diocesana de Promoção Social

Sede social: Rua 1, Bairro Rainha D. Leonor, 75

4150-740 PORTO

Contribuinte 500849404

Endereço eletrónico: [geral@odps.org.pt](mailto:geral@odps.org.pt)

Página de internet: [www.odps.org.pt](http://www.odps.org.pt)

Natureza da atividade: Atividades de apoio social sem alojamento

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aditado pelo Decreto - Lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma Contabilística e de relato financeiro para uma Entidade não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime de periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.



- **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- **Comparabilidade**

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- **Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- **Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.



As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

**- Propriedades de investimento**

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

**- Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.



Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.



Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item "Outras variações nos capitais próprios", são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	410,15 €	659,40 €
Depósitos à ordem	138 378,16 €	353 882,22 €
Depósitos a prazo	710 000,00 €	560 000,00 €
<b>Total</b>	<b>848 788,31</b>	<b>914 541,62</b>



## 5. Créditos a receber e fornecedores

A Entidade detinha, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
Clientes e utentes				
Clientes conta corrente	4 672,14 €		3 548,68 €	
<b>Total</b>	<b>4 672,14 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 548,68 €</b>	<b>- €</b>
Fornecedores		164 389,95 €		114 709,37 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>164 389,95 €</b>	<b>- €</b>	<b>114 709,37 €</b>

## 6. Impostos e contribuições

### 6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
Iva a recuperar	20 415,06 €		33 712,87 €	
Iva a pagar		3 049,24 €		502,91 €
Retenção de impostos sobre rendimentos		33 621,30 €		32 844,35 €
Contribuições para a Segurança Social		105 645,61 €		103 412,85 €
Fundos de Compensação		468,18 €		504,37 €
<b>Total</b>	<b>20 415,06 €</b>	<b>142 784,33 €</b>	<b>33 712,87 €</b>	<b>137 264,48 €</b>



## 7. Outros ativos e passivos correntes

As rubricas "outras contas a receber e a pagar" tinham, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
<b>Outras contas a receber</b>		
Generali -Comp. Seguros, SA	609,05 €	535,30 €
CTT	16,28 €	16,28 €
Diversos		431,06 €
Adiantamentos ao Pessoal	275,22 €	1 547,02 €
Susana Sequeira		865,21 €
Ana Paula Machado	498,76 €	498,76 €
Poise - Proj. 1.08	84 676,93 €	93 436,60 €
Diocese do Porto	157 097,64 €	
<b>Total</b>	<b>243 173,88 €</b>	<b>97 330,23 €</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Sindicato Trab. Função Publica	1 563,88 €	1 381,93 €
Desc. P/tribunal	0,20 €	278,75 €
Adiantamento de Mensalidade	1 950,06 €	1 435,08 €
Renda Habitação		49,88 €
Férias e subsídio de férias	831 101,40 €	803 637,84 €
Outros acréscimos custos (EDP, PT)	21 895,84 €	
<b>Total</b>	<b>856 511,38 €</b>	<b>806 783,48 €</b>

## 8. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Central de Compras	7 149,62 €	7 551,02 €
Seguros	22 711,19 €	29 060,02 €
Obras edificios da Oficina S. José		25 406,58 €
Manutenção das viatura		5 579,66 €
Renda - Grenke	193,71 €	
<b>Total</b>	<b>30 054,52 €</b>	<b>67 597,28 €</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Poise - Proj. 1.08	76 059,97 €	92 365,69 €
<b>Total</b>	<b>76 059,97 €</b>	<b>92 365,69 €</b>



“ No seguimento do Decreto Episcopal de 21 de Junho de 2019, o qual reverteu a doação das “Oficinas S. José”, foi anulado na contabilidade da ODPS um saldo da rubrica “gastos diferidos” relativo às obras realizadas nesses edifícios. O valor, reportado a 30 de junho de 2019, totaliza €21.332,50”.

## 9. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “provisões” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Provisões		106 961,73 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>106 961,73 €</b>

“ No seguimento do Decreto Episcopal de 21 de Junho de 2019, o qual reverteu a doação das “Oficinas S. José”, foi anulado na contabilidade da ODPS um saldo da rubrica “provisões” no valor de 106.961,73”.

## 10. Inventários

**10.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:**

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2019	2018
Saldo inicial	13 108,58 €	13 036,73 €
Compras	528 867,76 €	647 563,65 €
Donativos	38 970,30 €	37 911,74 €
Saldo final	172,89 €	13 108,58 €
<b>Gastos do período</b>	<b>580 773,75 €</b>	<b>685 403,54 €</b>



## 11. Ativos fixos tangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2018	Adições	Abate	Regulariz.	31-12-2019
Terrenos e recursos naturais	481 290,30 €			459 425,00 €	21 865,30 €
Edifícios e outras construções	2 315 602,70 €			1 378 275,00 €	937 327,70 €
Equipamento básico	1 357 619,92 €	5 121,92 €	3 150,69 €		1 359 591,15 €
Equipamento de transporte	635 934,93 €		19 677,40 €		616 257,53 €
Equipamento administrativo	543 378,35 €	12 175,31 €	3 926,07 €		551 627,59 €
AFT em curso	36 900,00 €			36 900,00 €	- €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>5 370 726,20 €</b>	<b>17 297,23 €</b>	<b>26 754,16 €</b>	<b>1 874 600,00 €</b>	<b>3 486 669,27 €</b>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	601 031,81 €	9 916,84 €			610 948,65 €
Equipamento básico	1 327 237,43 €	24 755,33 €	3 150,69 €		1 348 842,07 €
Equipamento de transporte	595 772,30 €	31 139,59 €	19 677,40 €		607 234,49 €
Equipamento administrativo	512 734,88 €	10 824,56 €	3 926,07 €		519 633,37 €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>3 036 776,42 €</b>	<b>76 636,32 €</b>	<b>26 754,16 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 086 658,58 €</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>2 333 949,78</b>				<b>400 010,69</b>

“ No seguimento do Decreto Episcopal de 21 de Junho de 2019, o qual reverteu a doação das “Oficinas S. José”, foram anulados na contabilidade da ODPS os saldo das rubrica “Terrenos” e “Edifícios” evidenciados na coluna “ Regularizações” do quadro acima.

## 12. Outros créditos e ativos não correntes

Os valores registados em propriedade de investimentos, eram provenientes de “doação” por parte da Oficina S. José, cujos os mesmos se encontravam arrendados.

Descrição	2019	2018
Edifícios		1 105 730,00 €
Garagens		114 780,00 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>1 220 510,00 €</b>

“ No seguimento do Decreto Episcopal de 21 de Junho de 2019, o qual reverteu a doação das “Oficinas S. José”, foram anulados na contabilidade da ODPS os saldos das rubrica “Edifícios” e “ Garagens” evidenciados no quadro acima”.



### 13. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Regularização	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 809,24 €			7 809,24 €
Resultados transitados	772 376,54 €		202 926,60 €	569 449,94 €
<b>O. Variações nos fundos patrimoniais</b>				
Doação da Oficina S. José	2 852 373,13 €	2 852 373,13 €		- €
Subsídios ao Investimento	8 000,00 €		4 000,00 €	4 000,00 €
<b>Total</b>	<b>3 640 558,91 €</b>		<b>206 926,60 €</b>	<b>581 259,18 €</b>

" No seguimento do Decreto Episcopal de 21 de Junho de 2019, o qual reverteu a doação das "Oficinas S. José", foi anulado na contabilidade da ODPS o saldo da rubrica "Doações" evidenciados na coluna "Regularizações" do quadro acima.

### 14. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2019	31-12-2019
<b>Prestação de serviços</b>	<b>2 046 556,48 €</b>	<b>1 950 524,39 €</b>
Quotas de utilizadores	2 046 556,48 €	1 950 524,39 €
<b>Outros rendimentos</b>	<b>110 643,84 €</b>	<b>108 838,07 €</b>
Descontos obtidos	402,06 €	835,18 €
Sinistros	1 295,91 €	1 705,34 €
Rendas	46 176,69 €	61 667,42 €
Correções Rel.Per. Anteriores	6 677,56 €	3 322,82 €
Subsídios ao investimento	4 000,00 €	4 000,00 €
Restituição de IVA	44 835,27 €	26 390,83 €
Indeminização N/aviso prévio	5 332,04 €	4 830,24 €
Juros Bancários	1 924,31 €	6 086,24 €
<b>Total</b>	<b>2 157 200,32 €</b>	<b>2 059 362,46 €</b>



15. Subsídios, doações e legados à exploração

15.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

15.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2019				2018		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			4 956 713,72			4 900 952,33
<b>Total</b>				<b>4 956 713,72</b>			<b>4 900 952,33</b>
Instituto E.F. Profissional	não reembolsável			3 063,26			9 318,38
Poise - Projeto 1.08	não reembolsável			16 305,72			1 070,91
<b>Total</b>				<b>19 368,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10 389,29</b>
Banco Alimentar Porto	não reembolsável			38 970,30			37 911,74
Croix Rouge Francaise	não reembolsável			5 050,00			5 210,00
Doações de Particulares	não reembolsável			94 951,32			272 060,47
<b>Total</b>				<b>138 971,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>315 182,21</b>
<b>Total de Subsídios</b>				<b>5 115 054,32</b>			<b>5 226 523,83</b>



**16. Fornecimentos e serviços externos**

**16.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 2019 e 2018 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Subcontratos - Serviços de refeições	104 760,91 €	
Trabalhos especializados	63 158,99 €	58 161,57 €
Publicidade e propaganda	92,25 €	276,75 €
Vigilância e segurança	7 523,48 €	15 317,45 €
Honorários	34 783,18 €	83 182,89 €
Conservação e reparação	211 526,22 €	165 049,63 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 532,84 €	13 607,88 €
Material de escritório/Livros e Documentação Técnica	16 967,67 €	21 286,03 €
Artigos p/ oferta	297,37 €	
Eletricidade	152 469,56 €	153 650,05 €
Combustíveis	160 886,35 €	175 917,75 €
Água	34 673,56 €	35 402,84 €
Deslocações e estadas	35 402,80 €	35 314,30 €
Rendas e alugueres	15 260,03 €	14 449,10 €
Comunicação	34 108,44 €	42 149,17 €
Seguros	38 452,79 €	36 446,29 €
Despesas de representação	1 098,30 €	2 076,71 €
Limpeza, higiene e conforto	88 357,99 €	90 887,94 €
Atividades com utentes	82 728,80 €	77 760,90 €
Vestuário e calçado/tecidos e Afins	4 420,57 €	6 541,04 €
Encargos C/ saúde de utentes	17 958,35 €	17 729,32 €
Material didático	4 133,59 €	4 889,78 €
Outros serviços	26 386,83 €	48 636,89 €
<b>Total</b>	<b>1 144 980,87 €</b>	<b>1 098 734,28 €</b>



## 17. Outros gastos

Para os períodos de 2019 e 2018 os outros gastos e perdas foram os seguintes:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Projeto Erasmus+	3 279,04 €	2 300,78 €
Projeto - Poise 1.08	16 305,72 €	1 070,91 €
Impostos e taxas	886,30 €	1 254,89 €
Correções relativas a exercícios anteriores	16 361,51 €	34 051,51 €
Donativos	6 960,60 €	12 336,34 €
Quotas	628,00 €	633,00 €
Dívidas Incobráveis		8 978,32 €
<b>Total</b>	<b>44 421,17 €</b>	<b>60 625,75 €</b>

## 18. Gastos com Pessoal

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2019 foi de 363 no ano de 2018 foram 375.

### 18.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2019	ANO 2018
<b>Gasto com o pessoal</b>	<b>5 689 244,08 €</b>	<b>5 542 286,47 €</b>
Remunerações do pessoal	4 418 106,14 €	4 299 338,76 €
Remunerações Adicionais	201 601,44 €	201 932,14 €
Encargos sobre remunerações	986 471,24 €	957 298,61 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	58 843,92 €	57 768,61 €
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>24 221,34 €</b>	<b>25 948,35 €</b>
- Formação	10 715,90 €	10 232,84 €
- Apoio médico	9 095,04 €	10 177,44 €
- Vestuário	3 070,58 €	5 538,07 €
- Outros custos	1 339,82 €	- €
<b>Total de gasto com o pessoal</b>	<b>5 689 244,08 €</b>	<b>5 542 286,47 €</b>



## 19. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 19.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### - Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e Outros Entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

## 20. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, onde se incluem os acontecimentos resultantes da pandemia COVID19 que na atualidade se vivem, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, a até à elaboração do presente relatório, foi classificado como pandemia a doença COVID19, com impacto social e económico significativo e com elevado grau de incerteza. Não sendo possível quantificar de forma aceitável o seu impacto potencial, a entidade encontra-se em regime de continuidade, não estando prevista qualquer alteração substancial ou factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Na sequência das diretrizes emanadas pelas diferentes entidades governamentais, a ODPS adotou diferentes procedimentos de prevenção, controlo e vigilância, inseridas num plano de contingência, com vista a evitar a propagação pelo contágio do novo Coronavírus, de acordo com a Orientação 006/2020 de 26 de fevereiro de 2020, emitida pela Direção Geral da Saúde

## 21. Passivo Contingente

É provável que uma trabalhadora que foi despedida com justa causa no decurso de 2020 venha a intentar uma ação de impugnação da regularidade e licitude do despedimento. (...) Caso a ação venha a ser julgada procedente, a Instituição poderá ser condenada no pagamento à trabalhadora das retribuições que se vencerem desde 30 dias antes da propositura da ação até ao trânsito em julgado da decisão do tribunal que declare a ilicitude do despedimento (...)

De referir, que ainda existem os seguintes processos em que ODPS é Ré:

Está em curso contra a Obra Diocesana um Processo Crime (Processo n.º 2667/14.3T9PRT), na Comarca do Porto, em fase de inquérito e em segredo de justiça, relacionado com a utilização indevida de verbas não restituídas à Segurança Social. Este decorre na sequência

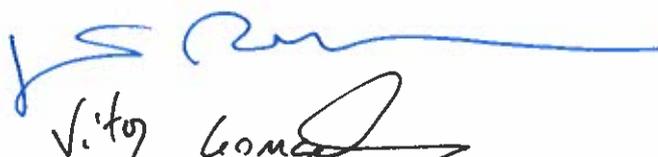
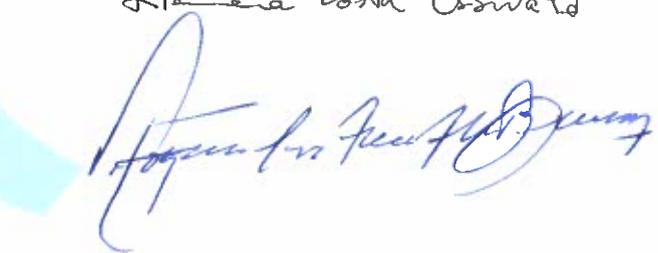


de uma auditoria (Processo n.º 24/2013), realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à Obra Diocesana (Relatório n.º 14/2014).

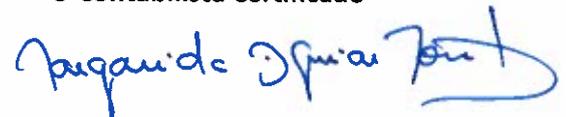
Processo Penal 18060/19.9T8PRT, a autora pede uma indemnização global de 17 886,15€, sendo que existe um pedido reconvenicional da Ré pelo valor de 1 336€. Este processo tem julgamento marcado para o dia 07 de setembro do ano vigente.

Porto 16 de Junho de 2020

O Conselho de Administração

  
  
Vítor Gomes  
  
Helena Costa Oswald  


O Contabilista Certificado





# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

## Sentido e Razão do Bem



**Qualidade**



**Inovação**



**Cooperação**



**Empenhamento**



**Compromisso**



**Transparência**



**Responsabilidade**



**Personalização**



## INTRODUÇÃO

Ao longo do ano de 2019 a Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) prosseguiu com o desenvolvimento da sua atividade social inerente ao desenvolvimento das respostas sociais relativamente às quais manteve celebrados 57 Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, designadamente nove Creches, nove Estabelecimentos de Educação Pré-escolar, seis Centros de Atividades de Tempos Livres – CATL, nove Centros de Dia, nove Centros de Convívio, dez Serviços de Apoio Domiciliário para idosos (SAD), um Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental – CAFAP, com três modalidades de funcionamento e um Acordo de Cooperação celebrado por cada modalidade, e ainda dois Protocolos Celebrados com o mesmo Instituto, para duas Cantinas Sociais.

De igual modo, foi novamente lançado o desafio aos diversos Centros Sociais e respetivas equipas, pelo Conselho de Administração da Obra Diocesana de Promoção Social, para que implementassem, durante o ano civil de 2019, um Programa Geral de Atividades Socioculturais, intitulado “Sentido e Razão do Bem”, e previamente definido por uma equipa de trabalho designada para o efeito. O referido Plano contemplou algumas atividades pré-definidas pela equipa organizadora e outras atividades definidas por cada Centro Social, na base do apelo à criatividade, e em paralelo às atividades socio ocupacionais quotidianas já regularmente desenvolvidas nos Centros de Dia e Centros de Convívio, e atividades socioeducativas desenvolvidas no âmbito dos Projetos Educativos, Projetos Pedagógicos e Projetos Curriculares de Sala das respostas sociais de Creche, Educação Pré-Escolar e CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres.

De forma a desenvolver as suas respostas sociais, na base da prestação de serviços de qualidade e que respondessem às necessidades dos utentes, na prossecução da sua Visão de “Pessoas a Sentir Pessoas” e da sua Missão de “Promoção do Outro”, a ODPS contou com a colaboração e o empenho, ao



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

longo do ano de 406 colaboradores (incluindo Colaboradores que entretanto saíram e novos Colaboradores admitidos), sendo que em 31 de dezembro de 2019 o quadro de pessoal da ODPS era composto por 363 Colaboradores.

No referente às Cantinas Sociais, tem continuado a tendência, por parte do Instituto da Segurança Social, de redução progressiva no n.º das refeições protocoladas.

É igualmente de salientar a continuação das diversas parcerias para a dinamização de iniciativas e projetos dirigidos aos utentes, em especial as atividades e projetos que resultaram de parceira com a Câmara Municipal do Porto e com o Espaço T, particularmente o Projeto “O Porto é Lindo! Roteiros Turísticos +65”, no primeiro caso, e o Projeto “Palcos para a Inclusão”, no segundo caso.

De igual modo, importa também salientar a realização de atividades já de referência na Instituição, tais como a Comemoração do 55.º Aniversário da ODPS, no dia 6 de fevereiro com duas celebrações eucarísticas (Igreja de Nossa Senhora da Ajuda e Igreja de Nossa Senhora do Calvário), seguido de um almoço convívio em todos os Centros Sociais, a realização da Peregrinação a Fátima, em maio, dirigida a todos os utentes Sêniores da Instituição, a realização da tradicional sardinhada, em junho, no Parque de Arcozelo – Vila Nova de Gaia, dirigida a todos os utentes Sêniores da Instituição, a realização do Passeio Anual de Colaboradores, a Amarante, em julho, a continuação da realização do Programa “Férias de Verão ODPS 2019”, que incluiu manhãs de Praia, em julho, a realização da Festa de Natal para os Filhos dos Colaboradores da ODPS, em dezembro e a realização da Ceia de Natal dos Colaboradores da ODPS, na Quinta do Vieira, em dezembro. Acresce referir que foi ainda realizado o Jantar Solidário da ODPS, no dia 22 de novembro de 2019, na Alfândega do Porto, organizado pela Liga de Amigos da Obra Diocesana de Promoção Social.

Por último, é ainda de referir a mudança da Sede e Serviços Centrais da ODPS para edifício do antigo ATL do Centro Social Rainha D. Leonor, que



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

sofreu Obras de remodelação e adaptação; a reversão para a Diocese do Porto, de todo o património imobiliário da ODPS que havia sido transmitido na sequência da extinção da Instituição Oficinas de São José; a renovação de equipamento de cozinha, nomeadamente a aquisição de um fogão a gás com forno para o Centro Social de São Roque da Lameira a aquisição de um fogão a gás para o Centro Social de São João de Deus e a substituição do motor do monta-pratos também do Centro Social de São João de Deus.

### 1- ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1964, fruto de vontades conjugadas da Diocese do Porto, da Câmara Municipal do Porto, da Direção Geral de Assistência e do Instituto Superior de Serviço Social do Porto. Tem por finalidade prestar apoio aos cidadãos na velhice e na invalidez, às crianças e jovens e às famílias, em ordem à promoção integral da pessoa, mediante a promoção da solidariedade e da justiça, e o seu âmbito de ação abrange a cidade do Porto.

No presente exerce a sua atividade focando-se nas necessidades das pessoas e comunidades dos bairros municipais de habitação social, sendo uma Instituição que ao longo do seu percurso sempre cuidou das pessoas independentemente da sua raça, credo ou religião e tem procurado consciencializar as comunidades das suas necessidades, assim como das potencialidades para conseguirem uma melhoria das condições de vida das pessoas e a inclusão na vida social do meio onde estão inseridas.

Tem por **VISÃO**: “*Pessoas a sentirem pessoas*”, dado que é uma organização humanista e inovadora, que presta serviços de qualidade.

E por **MISSÃO**: A “*Promoção do Outro*”, prevenindo, cuidando e tratando, contribuindo de forma solidária para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e comunidades em que intervém, através de recursos humanos com competências técnicas, afetivas e relacionais adequadas.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Os **VALORES** que orientam a atuação da ODPS, em todos os seus Centros Sociais/respostas sociais são a Qualidade, a Inovação, a Cooperação, o Compromisso, o Empenramento, a Personalização, a Responsabilidade e a Transparência.

A ODPS desenvolve a sua ação através dos Centros Sociais do Carriçal, Cerco do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus, São Roque da Lameira e São Tomé, todos localizados na cidade do Porto, em bairros municipais de habitação social. Nesses Centros Sociais desenvolve as seguintes respostas sociais: 9 Creches, 9 Estabelecimentos de Educação Pré-escolar, 6 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), 9 Centros de Dia, 9 Centros de Convívio, 10 Serviços de Apoio Domiciliário (SAD), 1 Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) e 2 Cantinas Sociais.

Para a prossecução da sua atividade a ODPS dispõe de outros profissionais de apoio, designadamente uma enfermeira, dois médicos, uma cabeleireira e dois motoristas, e também outros serviços / recursos de suporte, designadamente Armazém Central, Lavandaria Central, Central de Costura, Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico (Banco de Ajudas Técnicas), uma frota de 23 viaturas, um Serviço de Confeção de Bolos de Aniversário para os utentes, e promove formação profissional para os Colaboradores.

## 2- RESPOSTAS SOCIAIS – SETOR DA INFÂNCIA

### 2.1 – Creches

As atividades planeadas e organizadas pelas equipas de cada sala tiveram em conta a faixa etária das crianças, as características gerais dos grupos, respeitando os objetivos dos projetos pedagógicos.

Neste âmbito, podem-se destacar as atividades realizadas, com particular enfoque nos grupos dos 12 aos 24 meses e dos 24 aos 36 meses,



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

designadamente canções infantis, lengalengas, conversas com as crianças, em grande grupo, jogos musicais; histórias com suporte de imagens, exploração de brinquedos, jogos de encaixe, jogos de exploração sensorial (visão, audição, tato, olfato e paladar), exploração de diferentes técnicas de expressão plástica com diferentes materiais (lápiz de cera, lápis de cor, marcadores, tintas, revistas, jornais, massa de moldar, materiais da natureza).

Tivemos uma participação ativa e interativa no âmbito das vivências dos dias festivos comemorados na instituição (Halloween, Dia de São Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, São João, Festa de Final de Ano Letivo), não só com as crianças mas também com a participação das famílias. As crianças desta resposta social participaram também nas atividades específicas constantes do Programa de Atividades para 2019, anexo a este Relatório. Também foram realizadas atividades extracurriculares com o grupo dos 2 anos, designadamente ginástica e música.

As creches fizeram um balanço positivo das atividades desenvolvidas durante o ano. Os planeamentos semanais foram cumpridos, o que fez com que os objetivos dos projetos pedagógicos fossem também alcançados.

### 2.2 – Educação Pré-Escolar

No ano de 2019 deu-se por concluído o projeto educativo referente ao **ano letivo 2018/2019**, designado por “**Sentido e Razão do Bem**”, e iniciou-se o projeto educativo “**Nós, o Mundo e as Histórias**”, para o **ano letivo 2019/2020**.

As atividades planeadas e organizadas pelas equipas de cada sala tiveram igualmente em conta a faixa etária das crianças, as características gerais dos grupos, respeitando os objetivos dos projetos pedagógicos e orientadas especialmente para o desenvolvimento e aquisição de competências nas áreas do desenvolvimento pessoal e social, linguagem e



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

comunicação, matemática para a vida, expressões (motora, dramática, musical, plástica) e conhecimento do mundo, conforme as Orientações Curriculares do Ministério da Educação. Ao longo do ano também foram realizadas diversas atividades alusivas aos temas dos projetos, à comemoração dos dias temáticos (Halloween, comemoração do São Martinho, atividades alusivas ao Natal, ao Carnaval, à Páscoa, comemoração do Dia da Terra, do Dia Mundial da Criança, do Dia do Pai, do Dia da Mãe, comemoração do São João), às estações do ano e também as atividades constantes do Programa de Atividades para 2019, anexo a este Relatório.

Todas as atividades foram programadas com base nos projetos curriculares de sala, e sempre com a preocupação de existir uma interação entre as várias respostas da Instituição, como as Creches, os Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL's) e os Centros de Dia. Por outro lado foram sempre potenciados o envolvimento e a participação da família, dado que a mesma é o berço da formação de regras, princípios e valores.

Nos Pré-Ecolares foram também realizadas Atividades extracurriculares, designadamente música, ginástica, karaté, e inglês;

### 2.3 – CATL – Centros de Atividades de Tempos Livres

No decorrer do ano de 2019 os CATL's, proporcionaram atividades lúdicas e pedagógicas a crianças e jovens da cidade do Porto, essencialmente com idades entre os 6 e os 13 anos, residentes na sua maioria nos bairros municipais de habitação social onde estão localizados os nossos equipamentos sociais.

Muitas das atividades realizadas tiveram em conta a temática da intergeracionalidade, tendo havido uma interação com as respostas sociais dirigidas à terceira idade. Também foi explorado o intercâmbio com as restantes respostas de infância (creche e pré-escolar) e potenciadas a participação e envolvimento da família dos utentes.



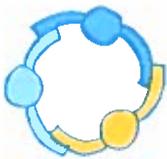
Para além do desenvolvimento de atividades alusivas aos temas dos projetos educativos, ao longo do ano também foram realizadas diversas atividades alusivas aos temas dos projetos, à comemoração dos dias temáticos (Halloween, comemoração do São Martinho, atividades alusivas ao Natal, ao Carnaval, à Páscoa, à comemoração do Dia da Terra; ao Dia Mundial da Criança, ao Dia do Pai, ao Dia da Mãe, à comemoração do São João), atividades de expressão plástica e manualidades, de culinária, de apoio e acompanhamento ao estudo e também as atividades constantes do Programa de Atividades para 2019, anexo a este Relatório.

### 3- RESPOSTAS SOCIAIS – SETOR SÉNIOR

#### 3.1 - Centros de Dia, Centros de Convívio e Serviços de Apoio Domiciliário

Uma das grandes alterações que continuamos a verificar nestas respostas sociais dirigidas à terceira idade, em particular os Centros de Dia e os Serviços de Apoio Domiciliário, é a forte dependência dos idosos e famílias que nos procuram sendo que, em muitos casos, essas respostas não são suficientes para colmatar todas as necessidades solicitadas.

São indivíduos maioritariamente com mais de 75 anos e particularmente do sexo feminino, incluindo-se, por isso, no grupo dos muito idosos, vivendo sós e sem retaguarda familiar ou com retaguarda insuficiente, e em situação de dependência ou grande dependência (física e cognitiva), com uma forte presença de demências, não apresentando condições de autonomia que lhes permita a satisfação das suas necessidades básicas e a garantia da sua qualidade de vida. Também muitos dos seniores apoiados são provenientes de estruturas familiares nucleares clássicas, compostas apenas pelos dois membros do casal, ambos idosos ou muito idosos, sendo que um dos membros, na maioria dos casos, se encontra muito dependente e o outro, embora não se encontre em situação de grande dependência, não reúne condições de funcionalidade para cuidar do cônjuge. Neste quadro, procurou-



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

se ir ao encontro das necessidades dos nossos utentes, num esforço de adaptação das atividades às suas características.

Ao nível dos **Centros de Dia e Centros de Convívio**, prestaram-se serviços de alimentação, higiene e cuidados pessoais e apoio na toma da medicação (sendo alguns medicamentos fornecidos pela Obra Diocesana de Promoção Social), cuidados específicos de enfermagem e medição regular da tensão arterial e da glicémia capilar (diabetes), através da enfermeira da Instituição e com o apoio das ajudantes de ação direta afetas às respostas sociais de Centro de Dia. Também foram operacionalizados os Planos de Atividades Socioculturais de cada Centro Social, dinamizados pelos respetivos educadores / animadores sociais, em articulação com as atividades constantes do Programa Atividades da Instituição para o ano de 2019, tendo como principais objetivos a prevenção de situações de dependência e a promoção da autonomia pessoal e social, a promoção das relações interpessoais, o convívio social e o combate ao isolamento.

Das atividades transversais, destacamos as realizadas no âmbito do Programa de Atividades para 2019, anexo a este Relatório, e ainda as atividades realizadas em parceria com a Câmara Municipal do Porto, para o desenvolvimento de projetos de âmbito sociocultural, designadamente:

- ♦ O Projeto “O Porto é Lindo! Roteiros Turísticos +65”, com a realização de visitas culturais a diversos locais da cidade do Porto e dirigido aos utentes dos Centros de Dia.
- ♦ O Projeto “Quem Sou Eu?”, que consiste na realização de um atelier de teatro de marionetas, em parceria com o Teatro das Marionetas do Porto.
- ♦ O Projeto AIIA - Capacitação de Cuidadores Informais, com a realização de Oficinas da Saúde, dirigidas aos utentes, e familiares, dos Centros Sociais da ODPS situados na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, designadamente os Centros Sociais da Pasteleira, Pinheiro Torres e Rainha D. Leonor.



Tendo em conta as situações de dependência dos idosos que nos procuram, e que apresentam cada vez maior grau de dependência, assim como perante situações de demência, deu-se igualmente continuidade ao apoio no transporte dos idosos entre os seus domicílios e os Centros Sociais, com o acompanhamento de uma ajudante de ação direta.

No âmbito da resposta social de **Serviço de Apoio Domiciliário** prestaram-se serviços de confeção, distribuição e acompanhamento de refeições, cuidados de higiene pessoal e imagem, serviços de pequena higiene e arrumação doméstica, prestação de serviços de tratamento de roupa de uso pessoal do utente, apoio na administração da medicação. O Serviço de Enfermagem também continuou a prestar aos utentes desta resposta social cuidados específicos de enfermagem, medição da tensão arterial e controlo da glicémia capilar.

De igual modo demos continuidade ao apoio em matéria de ajudas técnicas, recorrendo à nossa Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico, com cedência de equipamentos como andarilhos, cadeiras de rodas, camas articuladas e respetivos colchões, colchões anti escaras e canadianas, tendo sido definido um preçário simbólico, de forma a auxiliar nos custos com a manutenção do equipamento.

## 4 - OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

### 4.1 - CAFAP – Centro de Apoio à Família e Aconselhamento Parental

O CAFAP da ODPS, é uma resposta social vocacionada para o estudo, prevenção, avaliação e promoção / proteção de situações de risco social, e para o apoio a crianças e jovens em situação de perigo e suas famílias, concretizando a sua intervenção, através de uma equipa multidisciplinar. Trabalha em rede com as instituições da comunidade, especialmente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), EMAT – Equipa



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais, Tribunais de Família e Menores e outros parceiros.

Tem como principais formas de intervenção o acompanhamento de famílias multidesafiadas em meio natural de vida, o desenho e implementação de planos de intervenção junto da mesma, e o acompanhamento psicossocial individualizado no sentido de prevenir situações de perigo ou trabalhar situações onde o risco já é uma realidade. Assume como principal objetivo dotar estas famílias de competências parentais que promovam o seu bem-estar e minimizem os fatores de risco/perigo. Numa abordagem sistémica, e seguindo o modelo ecológico, o CAFAP intervém de forma educativa, terapêutica e social. Atua-se para prevenir ou para promover a mudança nos domínios pessoal, social e parental, desenvolvendo competências, promovendo estratégias e treinando capacidades.

A atuação processou-se ao nível do acompanhamento de casos e gestão dos processos das famílias, nas três modalidades de funcionamento do CAFAP, designadamente Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro Familiar, ao nível da prestação de apoio psicopedagógico, socioeducativo, psicológico, psicossocial e de mediação familiar; ao nível da informação, orientação, aconselhamento e encaminhamento; ao nível da realização de ações de sensibilização e formação; ao nível do treino de competências parentais e pessoais.

Para além desta atividade específica inerente às três modalidades de funcionamento do CAFAP, importa destacar a continuação do trabalho com a comunidade e suas famílias, através de uma intervenção em rede e promoção de novas parcerias, a divulgação dos serviços do CAFAP, dos seus objetivos e das suas modalidades de intervenção e a reestruturação da intervenção de acordo com o número de famílias; realização de uma ação de formação parental dirigida aos pais dos utentes das respostas sociais de creche, subordinada ao tema “maus tratos infantis”.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2019 o CAFAP manteve a gestão de processos referentes a 70 famílias nas três diferentes modalidades de intervenção constantes do Acordo de Cooperação: 41 em Preservação Familiar, 10 em Reunificação Familiar e 19 em Ponto de Encontro Familiar.

### 4.2 – Cantinas Sociais

Esta resposta encontra-se enquadrada por dois Protocolos celebrados com a Segurança Social, um associado ao Centro Social de São Tomé e outro ao Centro Social Rainha D. Leonor, mas com refeições a serem fornecidas em cada um dos dez Centros Sociais com respostas de apoio aos séniores (cinco Centros Sociais associados a cada Protocolo). Durante o ano de 2019 esta resposta social verificou uma redução progressiva no n.º das refeições protocoladas em ambos os Protocolos, no âmbito da tendência de redução que o Instituto da Segurança Social tem vindo a preconizar para as cantinas sociais.

Assim, em 2019 o Protocolo associado ao Centro Social de São Tomé verificou um decréscimo no n.º de refeições diárias, de 50 (no final do 1.º trimestre) para 44 refeições (em dezembro) e o Protocolo associado ao Centro Social Rainha D. Leonor verificou um decréscimo no n.º de refeições diárias, de 54 (no final do 1.º trimestre), para 48 refeições (em dezembro), num total de 92 refeições diárias em ambos os Protocolos. A Obra Diocesana tem fornecido mais refeições do que as que estão protocoladas, pelo que, no mês de dezembro de 2019, encontrava-se a fornecer, em média 53 refeições diárias nos Centros Sociais associados ao Protocolo e São Tomé e 60 refeições diárias nos Centros Sociais associados ao Protocolo de Rainha D. Leonor, num total de 113 refeições diárias, correspondendo a 51 agregados familiares e 82 beneficiários, em ambos os Protocolos.



## 5- OUTROS SERVIÇOS / ATIVIDADES

### 5.1 – SERVIÇOS

**Continuação dos serviços prestados pela enfermeira da Instituição, para apoio a todos os utentes da Instituição, e também colaboradores, com serviços ao nível de cuidados específicos de enfermagem, mas também ao nível do controlo da tensão arterial e da medição da glicémia. Este serviço visou igualmente acompanhar e orientar as equipas prestadoras de serviços para uma maior qualificação das suas práticas ao nível da prestação dos cuidados, designadamente mobilizações e posicionamentos de utentes acamados ou semi-acamados, orientação espaço-temporal, cuidados a utentes algaliados ou ostomizados, manuseamento de sondas nasogástricas, e também apoiou na organização de rotas e elaboração de escalas de trabalho. O Serviço de Enfermagem foi também responsável pela realização de uma ação de formação parental, subordinada ao tema “Primeiros Socorros Infantis” e dirigida aos pais dos utentes das respostas sociais de Creche.**

### 5.2 - ATIVIDADES GLOBAIS

- ♦ Visita do Senhor Nuncio Apostólico da Santa Sé em Portugal, D. Ivo Scapolo, acompanhado pelo Senhor Bispo do Porto, D. Manuel Linda, à Obra Diocesana de Promoção Social, designadamente ao Centro Social da Pasteleira, no dia 6 de dezembro de 2019, no decurso da qual se fez a entrega da primeira Medalha de Mérito, Classe Ouro da ODPS e respetivo certificado, atribuída a Sua Santidade O Papa Francisco, solicitando-lhe o favor de a fazer chegar ao destinatário em Roma.
- ♦ Visita do Senhor Vereador da Educação, Coesão Social e Habitação da Câmara Municipal do Porto, Dr. Fernando Paulo, à Sede e Serviços Centrais da ODPS, bem como a quatro Centros Sociais da Instituição, designadamente os Centros Sociais do Carriçal, Rainha D. Leonor, São João de Deus e São Tomé, no dia 14 de Outubro de 2019.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

- Formalização da Liga de Amigos da Obra Diocesana de Promoção Social, com a aprovação do respetivo Regulamento, da sua Direção e respetiva Posse, por parte do Conselho de Administração da ODPS.
- Instituímos as Medalhas de Mérito, Classe Ouro, Prata e Bronze da ODPS, para distinguirmos Instituições, Personalidades e Amigos da Instituição.
- Criação do Grupo de Danças e Cantares da Obra Diocesana de Promoção Social.
- Criação do Voluntariado Social na ODPS.
- Continuação e término do projeto transnacional *At Home*, que resultou de uma candidatura apresentada ao Programa de Iniciativa Comunitária Erasmus +. A ODPS fez parte da respetiva parceria de desenvolvimento, e que se destinou à partilha de práticas de intervenção com idosos em contexto de apoio domiciliário, e à conceção de uma aplicação para telemóvel, com produção de tutoriais, sendo uma ferramenta de apoio à prestação dos cuidados e assistência a idosos.
- Participação no Conselho Local de Ação Social do Porto (Rede Social), sendo a Instituição membro do seu Núcleo Executivo.
- Em parceria com a ADDIM - Associação Democrática de Defesa dos Interesses e da Igualdade das Mulheres (IPSS), foram realizadas duas ações de formação subordinadas ao tema “Violência Doméstica Contra Idosos, dirigida aos Coordenadores dos Centros Sociais e Educadores / Animadores Socioculturais da área da terceira idade da ODPS.
- Em parceria com o Espaço T, foi dinamizado o Projeto “Palcos para a Inclusão” com atividades criativas na área da música, dança e teatro inclusivo, nos Centros Sociais do Carriçal, Cerco, Fonte da Moura, Machado Vaz, Rainha D. Leonor, Regado e São João de Deus e São Roque da Lameira.
- Colaboração com a “Porto City Race”, disponibilizando os espaços exteriores dos Centros Sociais do Cerco do Porto – infância e de São Roque da Lameira, como pontos do percurso.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

- ♦ Participação de utentes do Centro de Dia do Centro Social da Pasteleira num workshop de costura criativa, promovido pela Associação “Vintage for a Cause” e que culminou num desfile (“From Granny To Trendy”), realizado no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões.
- ♦ Participação da ODPS e do Grupo “A Obra a Rufar” na XIII Festa da Solidariedade, promovida pela CNIS, realizada em Vila Real.
- ♦ Continuação da parceria com a Câmara Municipal do Porto, para o desenvolvimento de projetos de âmbito sociocultural, designadamente o Projeto “O Porto é Lindo! Roteiros Turísticos +65”, com a realização de visitas culturais a diversos locais da cidade do Porto e dirigido aos utentes dos Centros de Dia; o Projeto “Quem Sou Eu?”, que consiste na realização de um atelier de teatro de marionetas, em parceria com o Teatro das Marionetas do Porto; o Projeto AIIA - Capacitação de Cuidadores Informais, com a realização de Oficinas da Saúde, dirigidas aos utentes, e familiares, dos Centros Sociais da ODPS situados na União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, designadamente os Centros Sociais da Pasteleira, Pinheiro Torres e Rainha D. Leonor.
- ♦ Continuação das parcerias com a Universidade Católica Portuguesa – ciências da saúde, a Escola Superior de Saúde de Santa Maria e o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, para a realização de estágios curriculares.
- ♦ Participação na iniciativa de angariação de fundos “Arca de Natal”, dirigida às Instituições Particulares de Solidariedade Social da cidade do Porto, realizada no mês de dezembro, no átrio da Estação de S. Bento, com a participação do Grupo de Danças e Cantares da Obra Diocesana de Promoção Social e do Grupo “A Obra a Rufar”.
- ♦ Distribuição de donativos de roupa, calçado, brinquedos e alimentos a agregados familiares carenciados.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

- ◆ Apoio a colaboradores da Instituição em situação económica desfavorável com donativos de alimentos.
- ◆ Reuniões mensais de trabalho com os Coordenadores dos Centros Sociais da Instituição.
- ◆ Continuação da parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome – Porto, sendo a ODPS entidade beneficiária. Participação nas duas campanhas anuais de recolha de alimentos, com uma equipa de voluntários para recolha de alimentos no Pingo Doce do Amial e de motoristas para apoio no transporte dos géneros alimentares (Pingo Doce do Amial, Makro e Continente de Gaia).
- ◆ Transferência experimental, em novembro, do serviço de alimentação de todos os Centros Sociais da ODPS, para a gestão de uma empresa especializada – Gertal.
- ◆ Renovação do equipamento das cozinhas, com a aquisição de um fogão a gás com forno para o Centro Social de São Roque da Lameira, aquisição de um fogão a gás para o Centro Social de São João de Deus e substituição do motor do monta-pratos também do Centro Social de São João de Deus.
- ◆ Continuação da implementação do sistema HACCP.
- ◆ Substituição da Central de Incêndio do Centro Social da Pasteleira.
- ◆ Obras de adaptação do edifício do antigo ATL do Centro Social Rainha D. Leonor para o funcionamento da Sede e Serviços Centrais da ODPS.
- ◆ Aquisição de Armários para arquivo nas novas instalações da Sede e Serviços Centrais da ODPS.
- ◆ Aquisição de uma impressora multifunções, em regime de aluguer, para os Serviços Centrais da ODPS.
- ◆ Obras de selagem das habitações situadas no Beco do Pedregulho. Reversão para a Diocese do Porto, de todo o património imobiliário da



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

ODPS que havia sido transmitido na sequência da extinção da Instituição Oficinas de São José.

- ♦ Realização de obras numa das casas de banho do Centro Social de Pinheiro Torres, para criação de uma zona de banho para os utentes.
- ♦ Realização de um Jantar Solidário, no dia 22 de novembro de 2019, na Alfândega do Porto, organizado pela Liga de Amigos da Obra Diocesana de Promoção Social.
- ♦ Beneficiação da consignação de 0,5% do IRS.
- ♦ Continuação da dinamização do *site* e do *facebook* da Obra Diocesana de Promoção Social ([www.odps.org.pt](http://www.odps.org.pt)).
- ♦ Procurou-se uma maior divulgação e promoção da missão social da ODPS nos órgãos de comunicação social.
- ♦ Criação da Mascote da Obra Diocesana de Promoção Social.

### 5.3 – INICIATIVAS INTEGRADAS NO PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2019

#### ❖ Atividades transversais a todos os Centros Sociais da Instituição:

- “Sentido e Razão do Bem” – tema do Projeto Educativo da ODPS, a ser desenvolvido quotidianamente nos Centros Sociais com eventos e atividades diversas.
- Atividades de Responsabilização Ambiental em todos os Centros Sociais da ODPS. Foi estabelecida uma parceria com a Lipor- entidade promotora de boas práticas ambientais, que se deslocou mensalmente aos diferentes Centros Sociais com infância, para realizar atividades lúdicas.
- Vida pelas Vidas – três campanhas de colheita de sangue ao longo do ano, em parceria com o Instituto Português de Sangue e colaboração do Serviço de Enfermagem.



## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

- Realização, ao longo do ano, de diversas visitas/lúdicas pedagógicas destinadas às crianças dos Pré-Escolares e CATL's no âmbito da temática "Carta da Terra".
- Realização de diversas atividades ocupacionais/ lúdicas, como estratégia de promoção do envelhecimento ativo, combate ao isolamento e potenciação das habilidades e saberes dos Sêniore da Instituição: Matiné Dançantes Sêniore, Encontro de Grupos de Cantares Sêniore, Jogos Tradicionais Sêniore, Encontro de Teatro Sênior envolto na temática da Carta da Terra, Torneio de Boccia Sênior, Passeios Sêniore.
- Realização de atividades alusivas a Dias Temáticos Comemorativos. Ao longo dos meses foram contempladas datas alusivas aos "Princípios da Carta da Terra", que foram dinamizadas pelos diferentes Centros Sociais envolvendo crianças, sêniore, famílias e comunidade.

### ❖ **Atividades dinamizadas por cada Centro Social para toda a Instituição:**

Em cada mês, um Centro Social foi responsável pela sua dinamização, sendo a organização das atividades referentes ao mês de Dezembro da responsabilidade dos Serviços Centrais, conforme o Programa de Atividades anexo a este Relatório. Desse Programa salienta-se:

- Comemoração do Aniversário da ODPS, no dia 6 de fevereiro com duas celebrações eucarísticas (Igreja de Nossa Senhora da Ajuda e Igreja de Nossa Senhora do Calvário), seguido de um almoço convívio em todos os Centros Sociais.
- Realização da Peregrinação a Fátima, em maio, dirigida a todos os utentes Sêniore da Instituição.

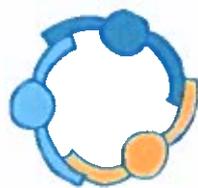


## OBRA DIOCESANA DE PROMOÇÃO SOCIAL

- Realização da tradicional sardinhada, em junho, no Parque de Arcozelo – Vila Nova de Gaia, dirigida a todos os utentes Sêniores da Instituição.
- Realização do Passeio Anual de Colaboradores, a Amarante, em julho.
- Continuação da realização do Programa “Férias de Verão ODPS 2019”, que inclui manhãs de Praia, em julho.
- Realização da Festa de Natal para os Filhos dos Colaboradores da ODPS, em dezembro.
- Realização da Ceia de Natal dos Colaboradores da ODPS, na Quinta do Vieira, em dezembro.

ANEXO  
PROGRAMA DE  
ATIVIDADES 2019

Handwritten signature and initials in black and blue ink, located in the bottom right corner of the page.



**OBRA DIOCESANA DE  
PROMOÇÃO SOCIAL**

## Programa de Atividades 2019



**“Sentido e Razão do Bem”**

## “SENTIDO E RAZÃO DO BEM”

### - A CARTA DA TERRA-

***“Nenhum projeto pode ser eficaz se não for animado por uma consciência formada e responsável.”*** Papa Francisco in Encíclica Laudato Si

Esta proposta de trabalho tem como ponto de partida a **Carta da Terra** – valores e princípios para um futuro sustentável. Este instrumento, apresenta-se como uma declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade global do séc.XXI, à escala global, assente em princípios de justiça, sustentabilidade e paz.

Esta declaração procura inspirar em todos os povos um sentido de interdependência global e de responsabilidade ambiental compartilhada pelo bem-estar da família humana e do mundo. É, portanto, uma expressão de esperança para a criação de uma sociedade global crítica na história da Humanidade.

A visão ética inclusiva deste documento reconhece que a proteção ambiental, os direitos humanos, o desenvolvimento equitativo e a paz são interdependentes e inseparáveis. Insurge-se uma nova base de pensamento mais amplo sobre o que constitui uma sociedade/ comunidade sustentável e o próprio desenvolvimento sustentável.

Sendo a Obra Diocesana de Promoção Social, uma organização humanista, inovadora, preocupada com a sustentabilidade e cuja missão é prevenir, cuidar e tratar de forma solidária, equitativa e qualitativa a vida das pessoas e comunidades, a Carta da Terra surge como uma estratégia apelativa e educativa para ampliar a compreensão e execução do **Projeto Educativo “Sentido e Razão do Bem”**.

Aliando os **valores da Obra Diocesana de Promoção Social, aos princípios da Carta da Terra**, a evolução inerente a este projeto conjunto, assente em parcerias e em todos quantos partilham do mesmo, levará à inovação. Assim, a qualidade na intervenção social e a cooperação entre todos serão fatores determinantes numa dinâmica confiante e de sucesso.

# Atividades transversais a toda a Instituição

## **“Sentido e Razão do Bem”**

Tema do Projeto Educativo da Instituição, a ser desenvolvido quotidianamente nos Centros Sociais com eventos e atividades diversas.

## **“Vida pelas Vidas”**

Em parceria com o Instituto Português de Sangue e Serviço de Enfermagem, serão realizadas duas campanhas de colheita de sangue ao longo do ano, dirigida a familiares e colaboradores.

- **Polo Oriental-** A realizar-se no Centro Social do Cerco do Porto, em janeiro, envolvendo os seguintes Centros Sociais: C. S. do Cerco, C.S. do Lagarteiro, C.S. de S. Roque da Lameira e Machado Vaz, C.S. São João de Deus, C. S. do Carriçal, C. S. de S. Tomé e C. S. do Regado.
- **Polo Ocidental-** A realizar-se no Centro Social da Pasteleira, em junho, envolvendo os seguintes Centros Sociais: C. S. da Pasteleira, C. S. Rainha D<sup>a</sup> Leonor, C. S. de Pinheiro Torres e C. S. Fonte da Moura.

## **Atividades de Responsabilidade ambiental**

Estando a Obra Diocesana inserida em diferentes meios sociais, torna-se importante que esta tenha capacidade de gerir os impactos negativos e positivos nos mesmos. Esta gestão passará pela adoção de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver nos diferentes espaços ODPS.

### **Atividades Infância**

Serão realizadas ao longo do ano diversas **visitas/lúdico pedagógicas** destinadas às crianças do Pré escolar e Catl envolvidas na temática **da Carta da Terra**.

Foi estabelecida uma **parceria** com a **Lipor**- Entidade promotora de boas práticas ambientais, a qual deslocar-se-á mensalmente aos diferentes Centros Sociais com infância, para realizar atividades lúdicas.

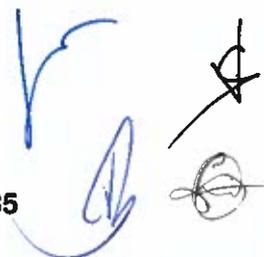
### **Atividades Sêniores**

Plano de atividades ocupacionais/lúdicas como estratégia de promoção do envelhecimento ativo, combate ao isolamento e de potenciação das habilidades e saberes dos Sêniores da Instituição:

- **Matinés Dançantes Sêniores**
- **Encontro de grupos de Cantares Sêniores**
- **Jogos tradicionais Sêniores**
- **Encontro de Teatro Sénior envolto na temática da Carta da Terra**
- **Torneio de Boccia Sénior**
- **Passeios Sêniores**

### **Dias Comemorativos**

Ao longo dos meses são contempladas datas alusivas aos **Princípios da Carta da Terra**. Estas, deverão ser dinamizadas pelos diferentes Centros Sociais envolvendo **crianças, sêniores, famílias e comunidade**.

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized 'M' at the top right, a signature below it, and two smaller signatures at the bottom right.

JANEIRO

**Centro Social Cerco do Porto**

***“Conheça e proteja as pessoas,  
animais e plantas”***

*(1º Princípio da Carta da Terra)*

## Atividades previstas

- **“Sentido e Razão do Bem”**
  
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
  
- **“Vida pelas Vidas”**
  
- **Atividades Infância**
  - ✓ Visita à **Quinta da Gruta na Maia**, destinada às **crianças dos 5 anos** de todos os Centros Sociais para realização da atividade **“Os Amigos Picudos”**. (Ver datas em anexo 2)
  
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
  
- **Atividades Sêniores**
  - ✓ **Matiné Dançante-** Tarde de dança no **“Brasília Club”- Shopping Brasília**, destinada a todos os Sêniores da Instituição.
  
- **Dia Mundial da Paz –** Concurso de cartazes alusivos ao Dia Mundial da Paz, a realizar-se em todos os Centros Sociais com as orientações do Centro dinamizador.

FEVEREIRO

**Centro Social da Fonte da Moura**

***“Respeite sempre estas 3 coisas:***

- A vida de todos os seres vivos***
- Os direitos das pessoas***
- O bem-estar de todos os seres vivos”***

*(2º Princípio da Carta da Terra)*



## Atividades previstas

- **“Sentido e razão do bem”**
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
- **Atividades Infância**
  - ✓ Visita ao **Museu do Brincar**, em Vagos, destinada às **crianças dos 4 anos** de todos os Centros Sociais.
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
- **Atividades Sêniores**
  - ✓ **Encontro de grupos de Cantares Sêniores** – Tarde recreativa destinada aos Sêniores, a realizar no polivalente do C. S. da Pasteleira.
- **Comemoração do Aniversário da ODPS (Dia 6)** - Eucaristia em dois polos (Igrejas da Pasteleira e da Senhora do Calvário), destinada às crianças dos 5 anos e idosos. Almoço convívio nos Centros Sociais.
- **Dia da Amizade (Dia 14)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.

MARÇO

**Centro Social Rainha D<sup>a</sup> Leonor**

***“Utilize com cuidado o que a natureza  
nos oferece: água, terra, ar...”***

*(3º Princípio da Carta da terra)*

## Atividades previstas

- “Sentido e razão do Bem”
  
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
  
- **Atividades Infância**
  - ✓ Visita á **Quinta da Gruta na Maia**, destinada às **crianças dos 3 anos** de todos os Centros Sociais para realização da atividade “**Animais da Quinta**”. (Ver datas em anexo 2)
  
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
  
- **Atividades Sêniores**
  - ✓ **Jogos Tradicionais Sêniores-** Tarde recreativa destinada aos Sêniores, a realizar no C. S. da Pasteleira.
  
  - ✓ Visita à exposição permanente do **Museu de Sta Maria de Lamas** destinada aos sêniores.
  
- **Cortejo de carnaval (Dia 1)** - Cortejos alegóricos comemorativos do Entrudo, envoltos na temática da **Carta da Terra** com a participação de todos os Centros Sociais, a realizarem-se, simultaneamente, em três polos distintos:
  - ✓ **Polo ocidental-** Passeio Alegre
  - ✓ **Polo Oriental-** Centro Social do Cerco do Porto
  - ✓ **Polo Central-** Centro Social do Carriçal
  
- **Hora do Planeta (Dia 24)** – É uma iniciativa global em que todos os cidadãos, empresas, governos e comunidades são convidados a participar desligando as luzes durante 1 hora, demonstrando desta forma o seu apoio ao combate às alterações climáticas.  
Atividade a dinamizar em todos os espaços O.D.P.S.

ABRIL

## Centro Social do Lagarteiro

***“Mantenha limpo o lugar onde vive”***

*(4º Princípio da Carta da  
Terra*



# Atividades previstas

- **“Sentido e Razão do Bem”**
  
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
  
- **Atividades Infância**
  - ✓ Visita ao **Dino Parque da Lourinhã**, destinada às **crianças dos 5 anos e do Catl** de todos os Centros Sociais. **(A ser realizada na interrupção letiva da Páscoa).**
  
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
  
- **Atividades Sêniores**
  - ✓ **Encontro de Teatro Sénior-** Tarde recreativa destinada aos Sêniores, a realizar-se no polivalente do C.S. do Cerco do Porto.
  
  - ✓ **Visita à Estação Litoral da Aguda** destinada aos **Sêniores** de todos os Centros Sociais.
  
- **Partilha do Pão (Dia 16)** - Convívio entre crianças e Sêniores, sob o lema da partilha e comunhão, a realizar-se em todos os Centros Sociais, com a eventual participação do respetivo Pároco.
  
- **Eucaristia Pascal (Dia 18)** - Destinada aos Sêniores de todos os Centros Sociais a realizar-se em dois polos (Igrejas da Pasteleira e Senhora do Calvário).
  
- **Dia Mundial da Terra (Dia 22)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.

MAIO

**Centro Social do Carriçal e São  
Tomé**

***“Aprenda mais sobre o lugar em que  
vive”***

*(5º Princípio da Carta da Terra)*

## Atividades previstas

- **“Sentido e razão do Bem”**
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
- **Atividades Infância**
  - ✓ Visita ao **“Portugal dos Pequenitos”**, em Coimbra, destinada às **crianças dos 3 e 4 anos** de todos os Centros Sociais.
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
- **Atividades Sêniores**
  - ✓ **Torneio de Boccia Sénior-** Tarde recreativa destinada aos Sêniores, a realizar-se no polivalente do C. S. do Cerco do Porto.
  - ✓ **Peregrinação a Fátima- (Dia 15)** Peregrinação anual dirigida aos Sêniores de todos os Centros Sociais, com a tradicional participação na Eucaristia e almoço convívio.
- **Terço ao Vivo- (Dia 10)** Celebração, ao vivo, do Terço com a participação de crianças e Sêniores, em todos os Centros Sociais.
- **Dia Internacional da família (Dia 15)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.
- **Dia Internacional do Brincar (Dia 28)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.

JUNHO

**Centro Social de São Roque e  
Machado Vaz**

***“Todas as pessoas devem ter o que  
necessitam para viver! Não deve existir  
a miséria”***

*(6º Princípio da Carta da Terra)*

## Atividades previstas

- “Sentido e razão do Bem”
- **Atividades de responsabilidade ambiental**- Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
- “Vida pelas Vidas”
  
- **Atividades Infância**
  - ✓ **Baile de Finalistas (Dia 18)** – Destinado aos **finalistas dos 5 anos e Catl**, no polivalente do C. S. da Pasteleira, com baile, discoteca e “bar aberto”.
  - ✓ **Festa de Finalistas (Dia 25)** – Destinada às crianças do **pré-escolar e Catl**, no Seminário de Vilar.
  - ✓ **“Obra Splash” (Dia 14)** – Atividade lúdica de 1 dia destinada às crianças das **salas dos 3 e 4 anos** de todos os Centros Sociais no **Parque Aquático “NaturWaterPark”**, em Vila Real (3ª edição).
  - ✓ **“Obra Splash” (Dias 27 e 28)** – Atividade lúdica de dois dias, destinada às crianças das **salas dos 5 anos e Catl** de todos os Centros Sociais no **Parque Aquático “NaturWaterPark”**, em Vila Real (3ª edição).
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
  
- **Atividades Séniores**
  - ✓ **Passeio sénior**- Visita ao **“Mosteiro de Sta Maria de Arouca” e “Museu Municipal”**, em **Arouca** com almoço. (1º passeio a realizar-se na 1ª semana do mês)
  - ✓ **Sardinhada (Dia 28)** – Convívio sénior, envolto na comemoração dos Santos Populares, a realizar-se no parque da N.S da Saúde, nos Carvalhos.

- **Concurso de Cascatas-** A realizar-se em todos os Centros Sociais, com as orientações do centro dinamizador.
- **Comemoração do Dia Mundial da Criança (Dia 3)** - A realizar-se em todos os Centros Sociais.
- **Passeio anual de colaboradores- (Dia 7)** Atividade organizada pelo Conselho de Administração, para todos os colaboradores da Obra Diocesana de Promoção Social.

JULHO

**Centro Social São João de Deus**

***“Todas as crianças são igualmente importantes”***

*(7º Princípio da Carta da Terra)*

## Atividades previstas

- **“Sentido e Razão do Bem”**
  
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
  
- **Atividades Infância**
  - ✓ **“Férias de Verão ODPS 2019”-** Programa de atividades Lúdico Pedagógicas (manhãs de atividades diversas), a realizar-se na 1ª semana do mês (**De 1 a 5**) e destinado às crianças da **Creche**.
  
  - ✓ **“Férias de Verão ODPS 2019”-** Programa de atividades Lúdico Pedagógicas (manhãs de praia e tardes com atividades diversas), a realizar-se na quinzena (**de 8 a 19**) e destinado às salas do **Pré escolar e Catl**.
  
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
  
- **Atividades Séniores**
  - ✓ **Passeio sénior-** Visita ao **Santuário de Nª Sra dos Remédios em Lamego**, com possibilidade de visita ao **Museu de Lamego** e almoço. (2º passeio a realizar-se na 2ª quinzena do mês)
  
- **Comemoração do Dia dos Avós (Dia 26)** – Festa convívio entre crianças e Séniores, a realizar – se em todos os Centros Sociais.

SETEMBRO

## Centro Social do Regado

***“Defenda sempre a ideia de que  
qualquer criança tenha:  
-Comida, casa, família, escola, amigos,  
brinquedos, alegria e se estiverem  
doentes, médico e medicamentos”***

*(8º Princípio da Carta da Terra)*

## Atividades previstas

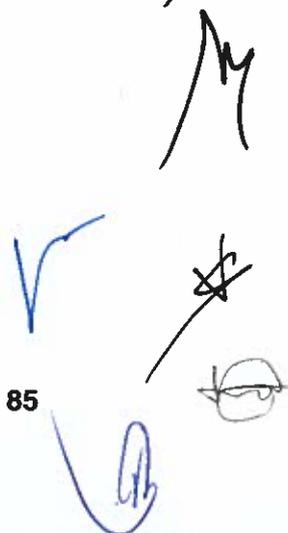
- **“Projeto Educativo 2019/2020”** – Início do ano letivo com a nova temática do Projeto Educativo da Instituição, a ser desenvolvida, quotidianamente, nos Centros Sociais com eventos e atividades diversas.
- **“Sentido e Razão do Bem”**
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
- **Atividades Infância**
  - ✓ **Visita à Quinta da Gruta na Maia**, destinada às **crianças do Catl** de todos os Centros Sociais para realização da atividade **“Trilho interpretativo da floresta- Eco Paper”** a realizar-se na 1ª quinzena do mês. **(As datas serão comunicadas posteriormente)**
  - ✓ **Visita da Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
- **Atividades Sêniore**
  - ✓ **Passeio Sênior-** Visita ao **Museu da Olaria em Barcelos**, com possibilidade ainda de visitar o Paço dos Duques de Bragança, Igreja Matriz Sta Maria, etc. Almoço em Barcelos.
- **Festa de abertura do ano letivo-** A realizar em todos os Centros Sociais.
- **Dia Internacional do mar (Dia 26)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.

OUTUBRO

**Centro Social da Pasteleira**

***“Diga sim à Paz e não à guerra”***

*(9º Princípio da Carta da Terra)*

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large blue checkmark, a black signature, a blue signature, and a blue signature with the letters 'AB' inside a circle.

## Atividades previstas

- **“Projeto Educativo 2019/2020”** – Início do ano letivo com a nova temática do Projeto Educativo da Instituição, a ser desenvolvida, quotidianamente, nos Centros Sociais com eventos e atividades diversas.
- **“Sentido e razão do Bem”**
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
- **Atividades Infância**
  - ✓ **Visita ao Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia da Maia** destinada às **crianças dos 5 anos** de todos os Centros Sociais no âmbito da comemoração do **Dia do Animal. (As datas serão comunicadas posteriormente)**
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
- **Atividades Sêniores**
  - ✓ **Passeio sénior-** Visita às muralhas/fortaleza de **Valença e a Vila Nova de Cerveira**. Aqui há a possibilidade de visitar o Solar dos Castros bem como o Museu Bienal de Cerveira. O local do almoço fica ao critério do centro dinamizador.
  - ✓ **Dia Internacional do Idoso (Dia 1)** - Eucaristia a realizar-se nas Igrejas da Pasteleira e Senhora do Calvário e posterior almoço convívio nos Centros Sociais.
- **Dia Mundial do Sorriso (Dia 4)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.

NOVEMBRO

**Centro Social de Pinheiro Torres**

***“Estude, dando especial atenção  
aquelas coisas que o ajudarão a  
conviver melhor com as outras  
pessoas e com o nosso planeta”***

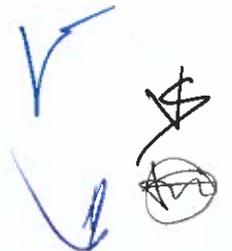
*(10º Princípio da carta da Terra)*

## Atividades previstas

- **“Projeto Educativo 2019/2020”** – Início do ano letivo com a nova temática do Projeto Educativo da Instituição, a ser desenvolvida, quotidianamente, nos Centros Sociais com eventos e atividades diversas.
  
- **“Sentido e Razão do Bem”**
  
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
  
- **Atividades Infância**
  - ✓ Visita da **Lipor ao Centro dinamizador** para realização de atividade lúdica.
  
  - ✓ **Visita à Estação Litoral da Aguda** destinada às **crianças dos 4 anos** de todos os Centros Sociais.
  
- **Atividades Sêniores**
  - ✓ **Matiné Dançante-** Tarde de dança no **“Orfeão do Porto”** destinada a todos os Sêniores da Instituição.
  
- **Dia Mundial da Bondade (Dia 13)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.
- **Dia Internacional dos Direitos Humanos (Dia 20)** - A comemorar em todos os Centros Sociais.

DEZEMBRO

**Serviços Centrais**



## Atividades previstas

- **“Projeto Educativo 2019/2020”** – Início do ano letivo com a nova temática do Projeto Educativo da Instituição, a ser desenvolvida, quotidianamente, nos Centros Sociais com eventos e atividades diversas.
- **“Sentido e Razão do Bem”**
- **Atividades de responsabilidade ambiental-** Conjunto de atitudes e comportamentos ambientais responsáveis a dinamizar/desenvolver em todos os espaços ODPS.
- **Festa de Natal (Dia 7)** – Festa destinada aos filhos dos colaboradores da ODPS, com espetáculo e entrega de prendas, a realizar-se no Seminário de Vilar.
- **Ceia de Natal (Dia 14)** – Jantar comemorativo do Natal para colaboradores e convidados, na Quinta do Vieira, em Paranhos.

## Informações Adicionais

- **O Princípio da Carta da Terra** atribuído a cada Centro Social é meramente orientador. **Os Centros Sociais poderão e deverão** enriquecer o seu plano mensal de atividades, com outras, que considerem pertinentes.
- Encontra-se em anexo o **documento da Carta da Terra**, versão adaptada às crianças.
- É da responsabilidade dos vários Centros Sociais a **marcação atempada de todas as visitas**- Infância e Sêniores- (excetuando as edições da "Obra Splash", "Férias de Verão", Quinta da Gruta e visitas da Lipor), no sentido de serem asseguradas as datas pretendidas.
- **No anexo 1**, encontra-se uma tabela informativa das Instituições a visitar.
- **No anexo 2**, encontram-se agendadas as datas das visitas dos meses de janeiro e março à Quinta da Gruta, na Maia.
- Nas **atividades Infância** destinadas ao **Catl** para os meses de abril e setembro, a marcação das visitas terá que ser feita no **período de férias escolares**.
- Relativamente às **visitas da Lipor**, os Centros Sociais serão contactados pela referida entidade, para agendamento do dia. **Nos meses de abril e setembro**, se possível, agendar nas férias escolares para que as crianças do Catl possam participar.
- Caso os Centros pretendam, poderão agendar com a Lipor visitas à **"Horta da Formiga"** a partir de maio para o pré escolar e ao **Centro de Triagem de resíduos** para crianças do Catl. Para além destas visitas, a Lipor encontra-se disponível para aconselhamento acerca da otimização da gestão de resíduos para os Centros Sociais interessados.